PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

ISCSP
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

VALORIZAMOS
PESSOAS

www.iscsp.ulisboa.pt

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

ISCSP
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ÍNDICE

1 *MENSAGEM DO PRESIDENTE*
3 *MENSAGEM DO CONSELHO DE GESTÃO*
5 *SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS*

PARTE I - PROJECTOS EM DESTAQUE PARA 2016

PARTE II - ACTIVIDADES

17 *ESTRUTURA DE ACTIVIDADES DO ISCSP*
18 *ORGANOGRAMA*
19 *ISCSP-ENSINO*
25 *ISCSP-FORMAÇÃO E CONSULTORIA*
35 *ISCSP-INVESTIGAÇÃO*
43 *ISCSP- COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO*
47 *ISCSP-SERVIÇOS*
51 *ISCSP-CIDADANIA*
55 *ISCSP-CULTURA*

PARTE III

59 *AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE*

PARTE IV

63 *COMUNICAÇÃO E IMAGEM*

PARTE V

71 *SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS*

PARTE VI

77 *ORÇAMENTO*

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CELEBRAR A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO

O plano de actividades para 2016 mantém o objectivo de consolidação do plano estratégico definido para o quadriénio de 2013 a 2017, traduzido na afirmação da escola como instituição de ensino superior de excelência no quadro da Universidade de Lisboa, do país e do espaço de internacionalização, com referência para a CPLP.

O plano de actividades é, por isso, um projecto de continuidade, afirmado na diversificação, na inovação, na internacionalização, na melhoria da qualidade e no rigor da gestão.

Tem sido por esta via que temos ultrapassado os constrangimentos de um contexto adverso que se manterá nos próximos anos.

Em 2016, comemoramos 110 anos de existência. Nesta decorrência, assumimos um plano de actividades paralelo que pretende celebrar a tradição e a inovação do ISCSP. O próximo ano é também um ano de celebração e de projecção do nosso futuro. Esperamos contar com o envolvimento de toda a nossa comunidade.

ISCSP, Dezembro de 2015

MANUEL MEIRINHO

Presidente do ISCSP

MENSAGEM DO CONSELHO DE GESTÃO

COMPROMISSO E RIGOR

O próximo exercício mantém fortes constrangimentos à gestão do ISCSP. Em boa parte, estes constrangimentos resultam da incerteza decorrente de não existir ainda Orçamento do Estado para 2016.

Neste quadro, o Conselho de Gestão manterá e reforçará o rigor na utilização dos recursos financeiros, ajustando o seu orçamento em fase posterior, logo que sejam conhecidos os recursos públicos e as condições da sua utilização.

Independentemente de toda a imprevisibilidade, estamos certos que manteremos a solidez necessária ao cumprimento dos nossos compromissos.

Assumimos uma atitude empreendedora, procurando novas fontes de financiamento por via da diversificação das actividades, tendo em vista uma menor dependência dos recursos públicos.

Reforçaremos os mecanismos de controlo de gestão e de auditoria, no sentido de salvaguardar o presente e o futuro do ISCSP.

O CONSELHO DE GESTÃO

Manuel Meirinho

Acácio de Almeida Santos

Rute Manaia

SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

1. REFORÇO DOS INSTRUMENTOS DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE EM TODAS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO ISCSP;

2. CONSOLIDAÇÃO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE ACTIVIDADE;

3. REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NAS ÁREAS DA OFERTA EDUCATIVA E DA COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA;

4. REFORÇO DA COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS, COM DESTAQUE PARA OS PLANOS REGIONAL E LOCAL;

5. REFORÇO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CPLP;

6. REFORÇO DA FILEIRA DE INVESTIGAÇÃO EM PROJECTOS (REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS) FORA DO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA;

7. VALORIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE;

8. REFORÇO DOS MECANISMOS DE LIGAÇÃO À SOCIEDADE.

PARTE I

PROJECTOS EM DESTAQUE PARA 2016

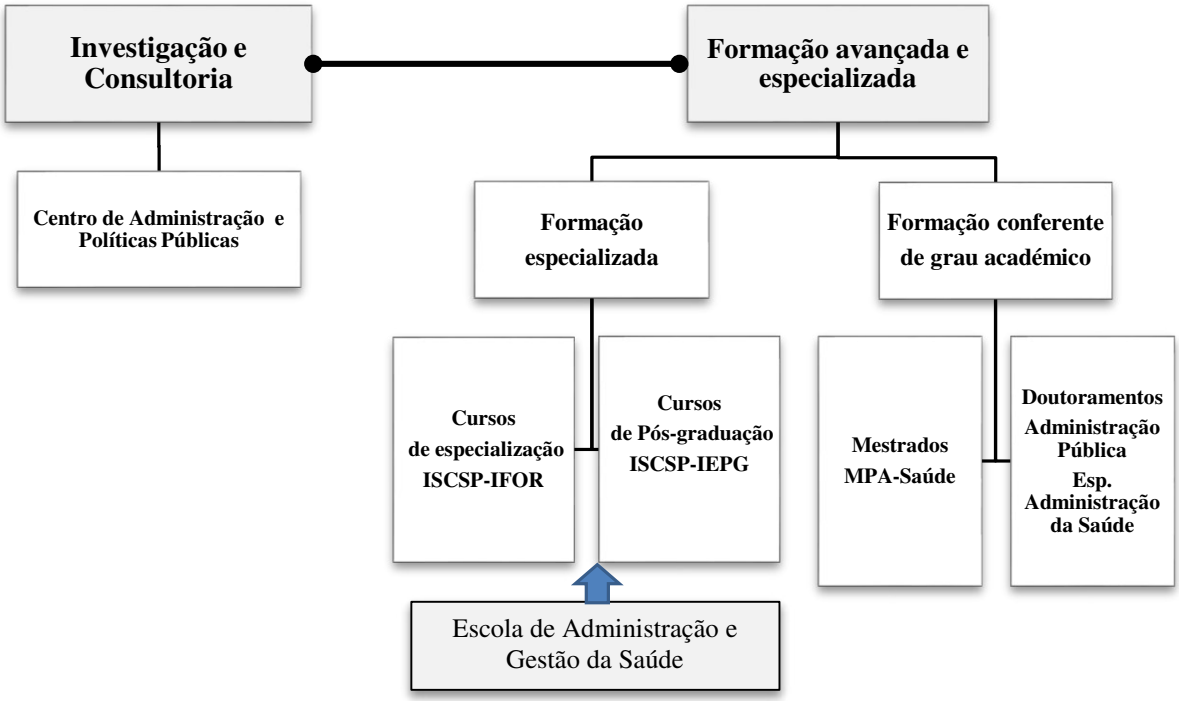
PROJECTOS EM DESTAQUE PARA 2016

Para 2016, destacam-se alguns projectos que visam reforçar áreas de intervenção já definidas como estratégicas no Plano de Desenvolvimento do ISCSP.

1 PROJECTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

Visa clarificar a intervenção no ISCSP neste segmento, aproveitando a tradição de ensino e investigação na área da Administração Pública. O projecto identifica duas vertentes de acção: i) investigação e consultoria; ii) formação avançada e especializada. O primeiro visa reforçar a componente de estudos e de consultoria na área de avaliação de políticas públicas; a segunda visa estruturar oferta educativa que cubra vários segmentos de formação, contemplando públicos individuais e, sobretudo, institucionais. No âmbito deste projecto serão reforçadas as actividades da Escola de Administração e Gestão da Saúde.

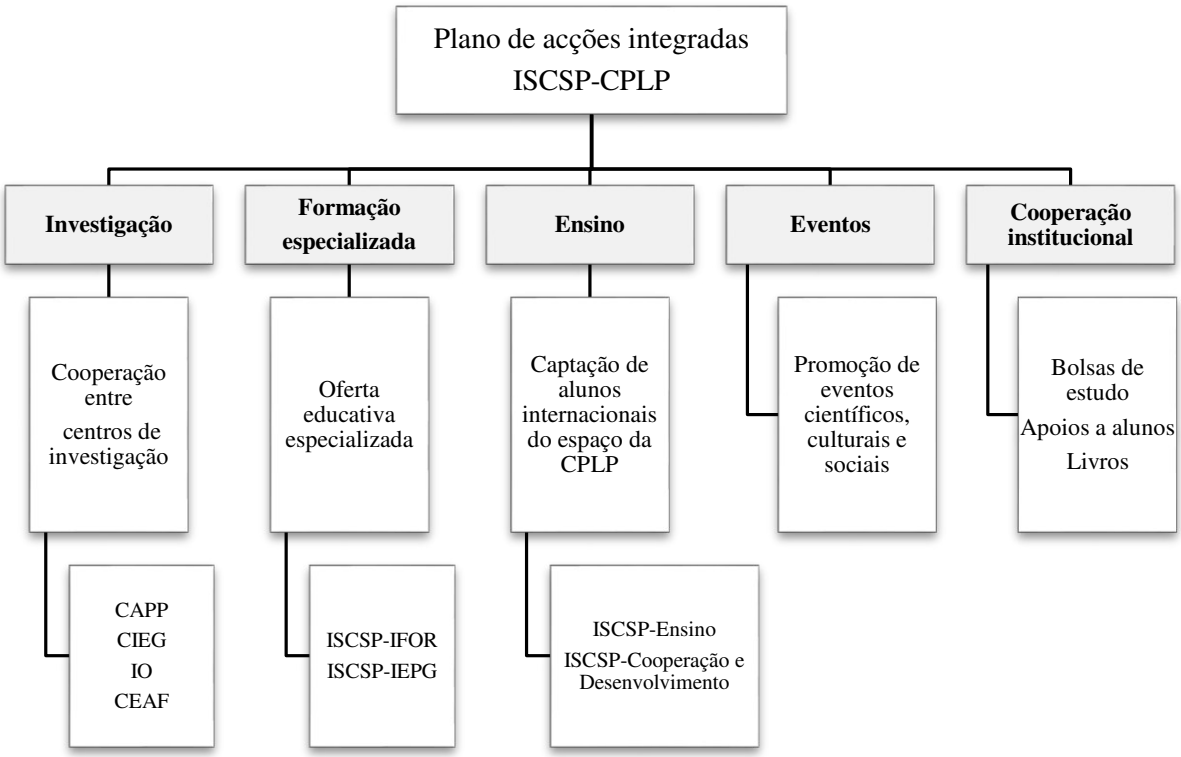
Projecto estratégico de desenvolvimento da área de administração e gestão da saúde



VALORIZAMOS PESSOAS
www.iscsp.ulisboa.pt

2 PROGRAMA ACÇÕES INTEGRADAS

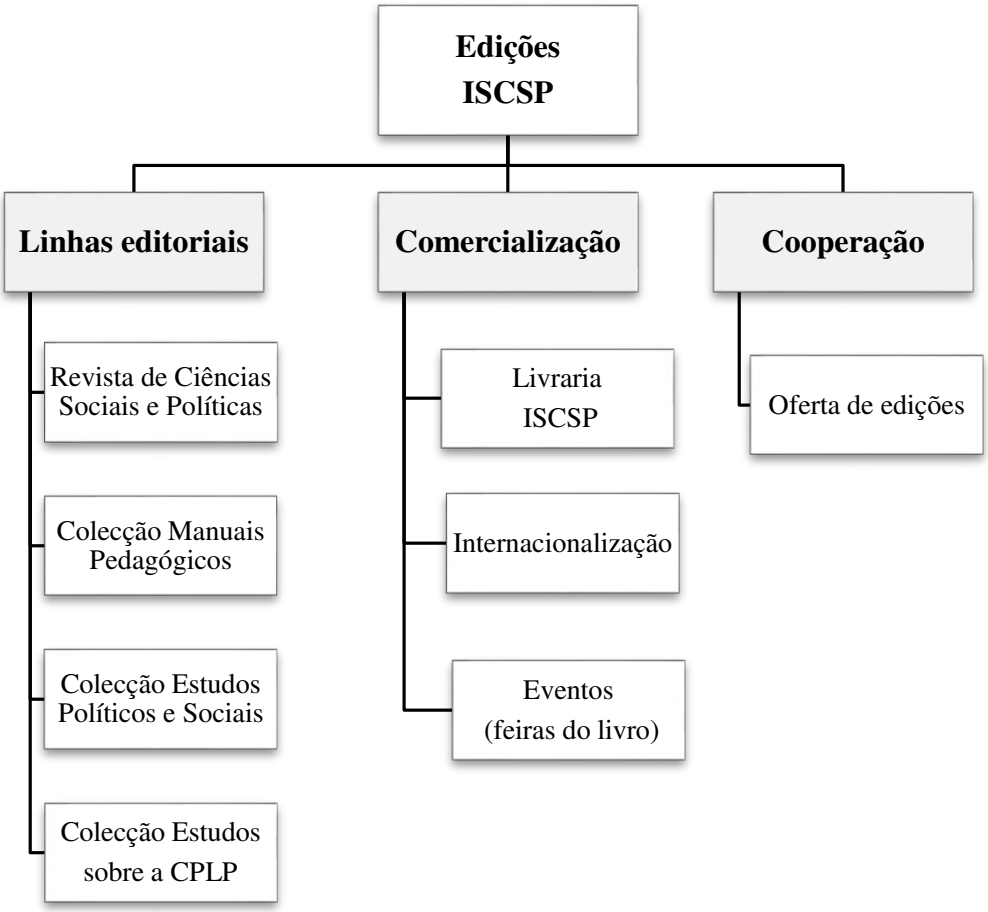
O ISCSP definiu, nos últimos três anos uma estratégia de cooperação no âmbito do espaço da CPLP, sendo observador consultivo desta organização. Para reforçar a nossa intervenção nesta área, em 2016 iniciaremos um conjunto de acções integradas que envolvem as áreas da investigação, a formação especializada, a captação de alunos, a promoção de eventos e o alargamento da cooperação com instituições que necessitem de apoios ao seu desenvolvimento organizacional e à formação dos seus quadros.



3 PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DAS PUBLICAÇÕES DO ISCSP

_ISCSP
EDIÇÕES

Em 2016 será concretizado o projecto Edições-ISCSP. Trata-se de uma reorganização desta área: i) consolidando as linhas editoriais (colecções); ii) profissionalizando a gestão das vendas, nomeadamente com a criação de uma livraria no ISCSP e com as vendas on-line; iii) com o alargamento da cooperação, através de ofertas de edições a instituições que careçam de acervos bibliográficos nas áreas de intervenção do ISCSP.



VALORIZAMOS PESSOAS
www.iscsp.ulisboa.pt

4 PROGRAMA DE REFORÇO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ISCSP

ISCSP
INCLUSÃO

Em 2016 será implementado o projecto ISCSP-inclusão que, numa primeira fase, conta já com o Gabinete de Apoio à Inclusão. O projecto visa:

a) Estruturar esta área de intervenção, visando a inclusão plena de estudantes com necessidades especiais;
b) Criar sistemas de apoio, garantindo nomeadamente o acesso às instalações do Instituto;
c) Providenciar a manutenção e/ou aquisição de equipamentos adequados à facilitação da aprendizagem, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;
d) Articular a intervenção pedagógica adequada com os docentes envolvidos;
e) Referenciar os estudantes a outras entidades que possam contribuir para suprir as razões da exclusão;
f) Dinamizar o envolvimento das Unidades de Coordenação, do ISCSP-Cidadania, do ISCSP-Cultura, da ALUMNI-ISCSP, da AE-ISCSP e de outras estruturas, no cumprimento deste objectivo.

O projecto inclui a reorganização do espaço fisico de acolhimento a estes estudantes, dando-lhe funcionalidade e facilidade de acesso.

Para facilitar o processo de articulação interna e externa, este projecto é coordenado pela Vice-Presidente do ISCSP, Professora Doutora Alice Trindade.

5 COMEMORAÇÕES DOS 110 ANOS

O programa de comemorações dos 110 anos, tem como ideias-força:

i) envolver toda a comunidade do ISCSP;
ii) afirmar a Tradição e a Inovação;
iii) reforçar a ideia de Escola de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa;
iv) afirmar o estatuto de Observador da CPLP.

O programa segue os seguintes critérios:

i) diversificado – actividades que cubram as várias áreas de actividade;
ii) selectivo – em cada área fazer poucas actividades mas com qualidade;
iii) orientado para o exterior – aposta na difusão externa.

As actividades a desenvolver ao longo do ano privilegiam as seguintes vertentes:

a) Institucional (ligadas à projecção estratégica do ISCSP);
b) Investigação (a cargo dos centros e unidades de investigação);
c) Científica/pedagógica (a cargo das Unidades de Coordenação);
d) Cultural (a cargo do ISCSP Cultura);
e) De ligação à sociedade (a cargo do ISCP Cidadania);
f) Associativas (a cargo da Associação de Estudantes, Núcleos de Estudantes, e da *Alumni*-ISCSP).

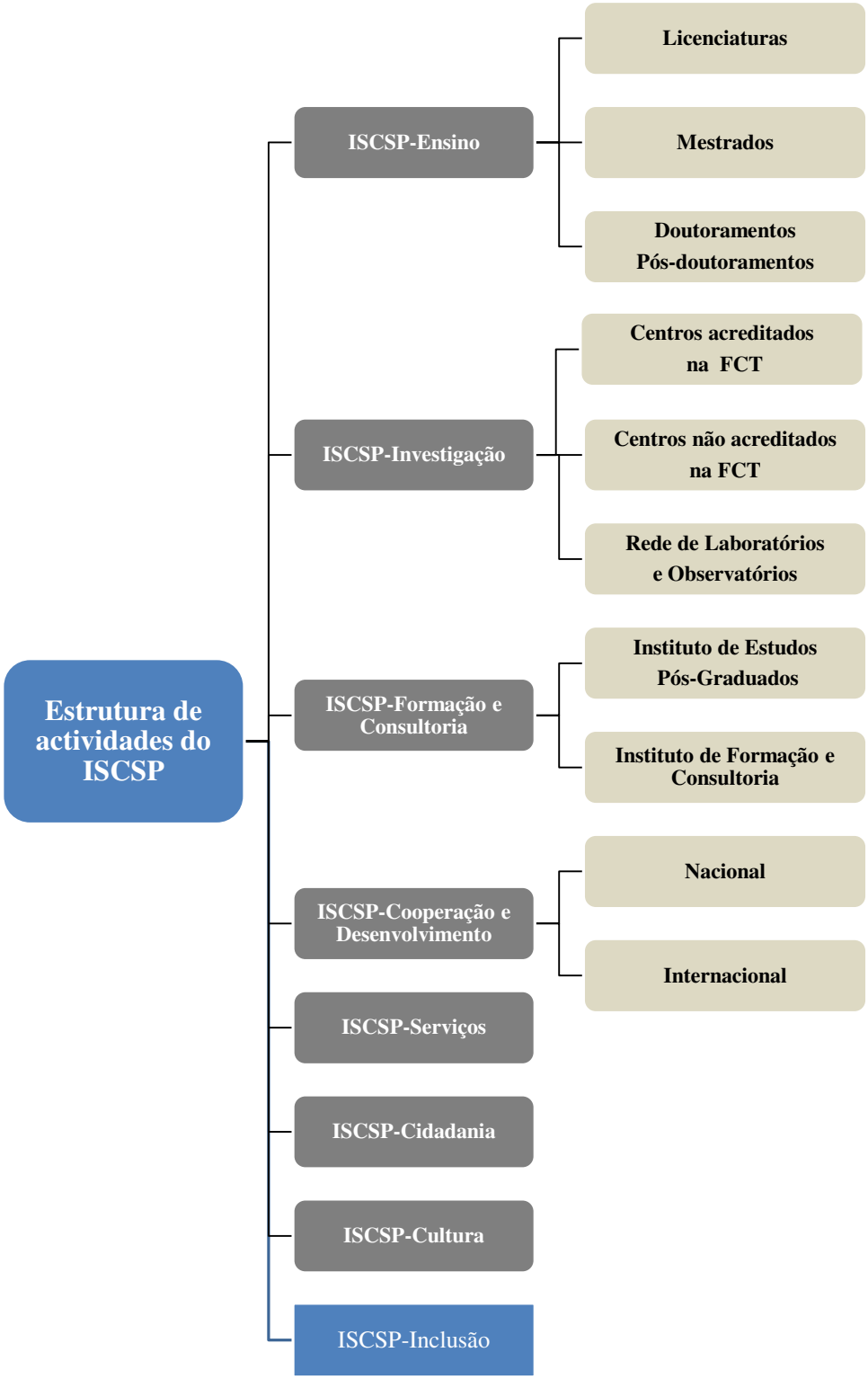
Em 2015 foi aprovado o plano de actividades das comemorações e foi desenvolvido o respectivo plano de comunicação. Actualmente, praticamente todas as "peças" de comunicação institucional estão concluidas. Do mesmo modo, encontram-se em fase adiantada de organização as principais iniciativas a realizar.

PARTE II

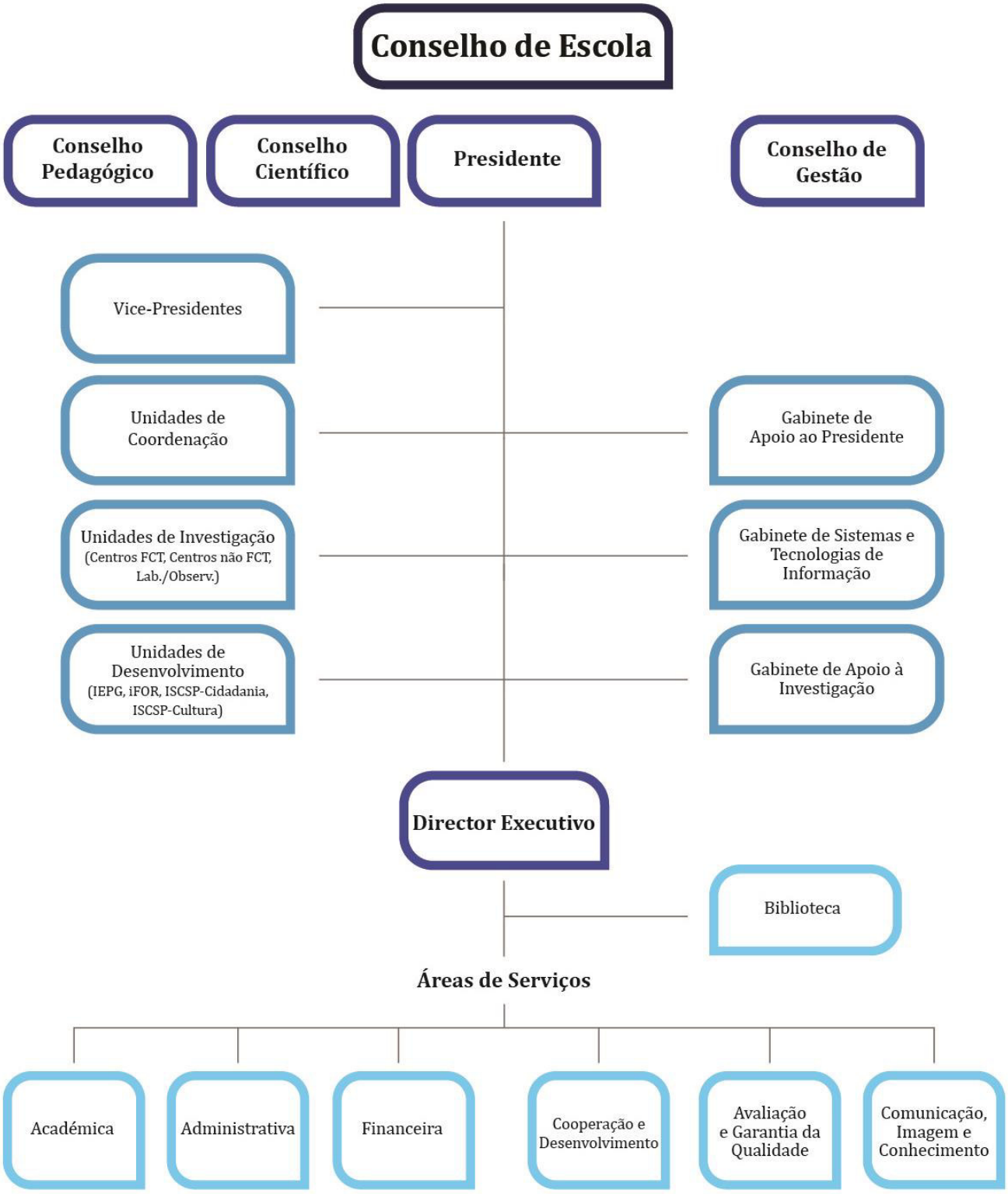
ACTIVIDADES

ESTRUTURA DE ACTIVIDADES DO ISCSP

A estrutura de actividades incluirá uma nova área: ISCSP-Inclusão, uma unidade de apoio já descrita anteriormente



ORGANOGRAMA



ISCSP
ENSINO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Aprofundar a ligação entre ensino e investigação;

Consolidar a estratégia de internacionalização do ensino, através da atracção de estudantes internacionais;

Reforçar as sinergias entre áreas formativas de II e III ciclo, para potenciar recursos e facilitar a mobilidade de docentes e a internacionalização.

OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS

Manter a aposta na melhoria contínua da qualidade do ensino, nas dimensões científica e pedagógica, assim como nas estruturas e serviços de apoio;

Reforçar o sistema de controlo da qualidade do ensino;

Oferta conferente de grau académico

ACTIVIDADES PARA O I CICLO

No ano lectivo 2015-16 será mantida a oferta educativa: 7 cursos em regime laboral e 6 cursos em pós-laboral e serão iniciados os processos relativos à criação de uma nova licenciatura em Estratégia.

Tabela 1 - I ciclo em números

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	7	6	13
Número de alunos	1 556	1 341	2 897
Número de vagas para 1.º ano	547	519	1 066
Preenchimento das vagas na 1.ª fase do CNA	102%	90%	96%

Em 2015-16 o ISCSP terá um grupo de alunos internacionais matriculados nos cursos de I ciclo, os quais serão objecto de um programa de tutoria.

ACTIVIDADES PARA O II E III CICLOS

A oferta educativa avançada em 2015-16 é composta pela oferta do ano anterior:

- dezasseis cursos de mestrado;
- um curso de doutoramento em Ciências Sociais com 14 especialidades;
- um curso de doutoramento interuniversitário em Sociologia (em parceria com o ICS-ULisboa, FCSH-UNL, ISEG-ULisboa, Universidade de Évora e Universidade do Algarve);
- um novo mestrado em Gerontologia Social;
- um novo doutoramento em Antropologia em conjunto com o ICS-ULisboa;
- um novo doutoramento em Administração Pública, que integra uma especialidade em Administração da Saúde.

O novo doutoramento em Administração Pública resulta de uma estratégia de reformulação da oferta de III ciclo, a qual prevê a autonomização das especialidades do doutoramento em Ciências Sociais em planos de estudo independentes, quer por via da associação a outras instituições universitárias, como é o caso de Sociologia e Antropologia, quer de forma isolada, sempre que existe massa crítica e procura no ISCSP.

Em Outubro de 2015 foram submetidos a apreciação pela A3ES sete novos planos de estudo de III ciclo, que resultam da autonomização, de forma isolada, das especialidades anteriores. Os novos cursos de doutoramento são:

- Ciência Política;
- Ciências da Comunicação;
- Desenvolvimento Socioeconómico;
- Estudos Estratégicos;
- Política Social;
- Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- Relações Internacionais.

O processo de acreditação destas propostas de novos planos de estudo decorrerá durante 2016, sendo o seu resultado conhecido até 15 de Junho de 2016.

Tabela 2 - II e III ciclos em números

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	3*	19
Número de alunos**	591	190	781

* O doutoramento em Ciências Sociais subdivide-se em 14 especialidades.
** Dados relativos a Dezembro de 2015.

Em 2016 decorrerá a primeira edição do novo curso de II ciclo em Gerontologia Social, assim como o ISCSP acolherá os alunos do 2.º ano da segunda edição do curso de II ciclo *Advanced Development in Social Work* (ADVANCES), assegurando a leccionação de todas as unidades curriculares previstas no 3.º semestre do plano de estudos.

Será necessário continuar a acompanhar o processo de acreditação e registo do novo curso de III ciclo em Administração Pública, para que seja possível arrancar no último trimestre de 2016 com as primeiras edições do curso em Portugal e em Macau. O arranque de uma edição em Macau, que resulta de uma parceria com o Instituto Politécnico de Macau, enquadra-se na estratégia de internacionalização do ISCSP através da sua oferta de ensino pós-graduado.

Serão ainda desenvolvidas as acções tendentes à criação de um doutoramento conjunto, com universidades europeias, em estudos da deficiência.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Na vertente científica:

1. Acompanhamento do processo de acreditação dos sete novos planos de estudo de III ciclo submetidos em Outubro de 2015;
2. Encerramento do processo de acreditação e registo do novo doutoramento em Administração Pública, onde se inclui o processo de obtenção de autorização de funcionamento em Macau;
3. Acompanhamento do arranque da primeira edição do mestrado em Gerontologia Social;
4. Preparação e acompanhamento do processo de autoavaliação e acreditação do mestrado em Estratégia;
5. Intensificação da estratégia de diversificação dos mercados de atracção de novos alunos, nomeadamente estudantes internacionais;
6. Colaboração com o Conselho Científico na implementação da política científica do ISCSP aprovada por este Órgão;
7. Aumento da produtividade científica associada a doutorandos, mas também a mestrandos, passível de ser integrada na produção dos centros de investigação;
8. Melhoria do processo de validação científica dos conteúdos das fichas de unidade curricular, de forma a garantir a sua complementaridade e qualidade.

Na vertente pedagógica:

1. Continuação da promoção de estratégias pedagógicas diferenciadas para o II e III ciclos, que melhorem a qualidade do ensino e dos seus resultados;
2. Alargamento e aprofundamento da utilização da plataforma de e-learning;
3. Acompanhamento da implementação dos novos regulamentos de avaliação de I, II e III ciclo;
4. Maior envolvimento das Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica no acompanhamento do funcionamento dos cursos.

Na vertente de acompanhamento:

1. Melhoria dos mecanismos que permitam aos alunos interagir com os serviços académicos, permitindo agilizar os processos e diminuir o atendimento presencial;
2. Melhoria dos mecanismos de comunicação institucional com os alunos;
3. Melhoria dos mecanismos de acompanhamento e avaliação da integração no mercado de trabalho dos diplomados do ISCSP;
4. Continuação do processo de melhoria constante dos espaços lectivos e da gestão da sua ocupação.

ISCSP

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

ISCSP – Formação e Consultoria constitui uma unidade que abrange a área de ensino não conferente de grau, e as actividades de consultoria e investigação aplicada do ISCSP. Distribui a organização da sua acção por duas Unidades de Missão, ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR.

ISCSP IEPG
Instituto de Estudos Pós-Graduados

A primeira unidade, ISCSP-IEPG, tem como missão o desenvolvimento e operacionalização de cursos de pós-graduação anuais, conferentes de 60 ECTS, organizados autonomamente ou em conjunto com parceiros institucionais.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Distinguir a estrutura organizativa e de imagem corporativa do ISCSP-IEPG e do ISCSP-IFOR como unidades estratégicas de diversificação da oferta formativa, de consultoria e de investigação operacional do ISCSP, em Portugal e na CPLP;
- Potenciar a marca ISCSP-IEPG, em fileiras de cursos de elevado potencial de mercado, associando-a a parcerias institucionais de renome nas respectivas áreas, a nível nacional e internacional;
- Criar sinergias com as linhas de acção das escolas ISCSP-IFOR, agregando-as a parceiros relevantes em cada domínio, aumentando o impacto das acções de formação e/ou consultoria.

1. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DO ISCSP-IEPG

A oferta do ISCSP-IEPG para 2016 usufrui de facilidades concretizadas em 2015 e que projectaram a imagem desta Unidade de Missão para além do ISCSP, nomeadamente um site próprio, brochuras da oferta total e monofolhas específicas a cada curso em dois formatos, papel e electrónico, além de mensagens publicitárias reforçadas nos media.

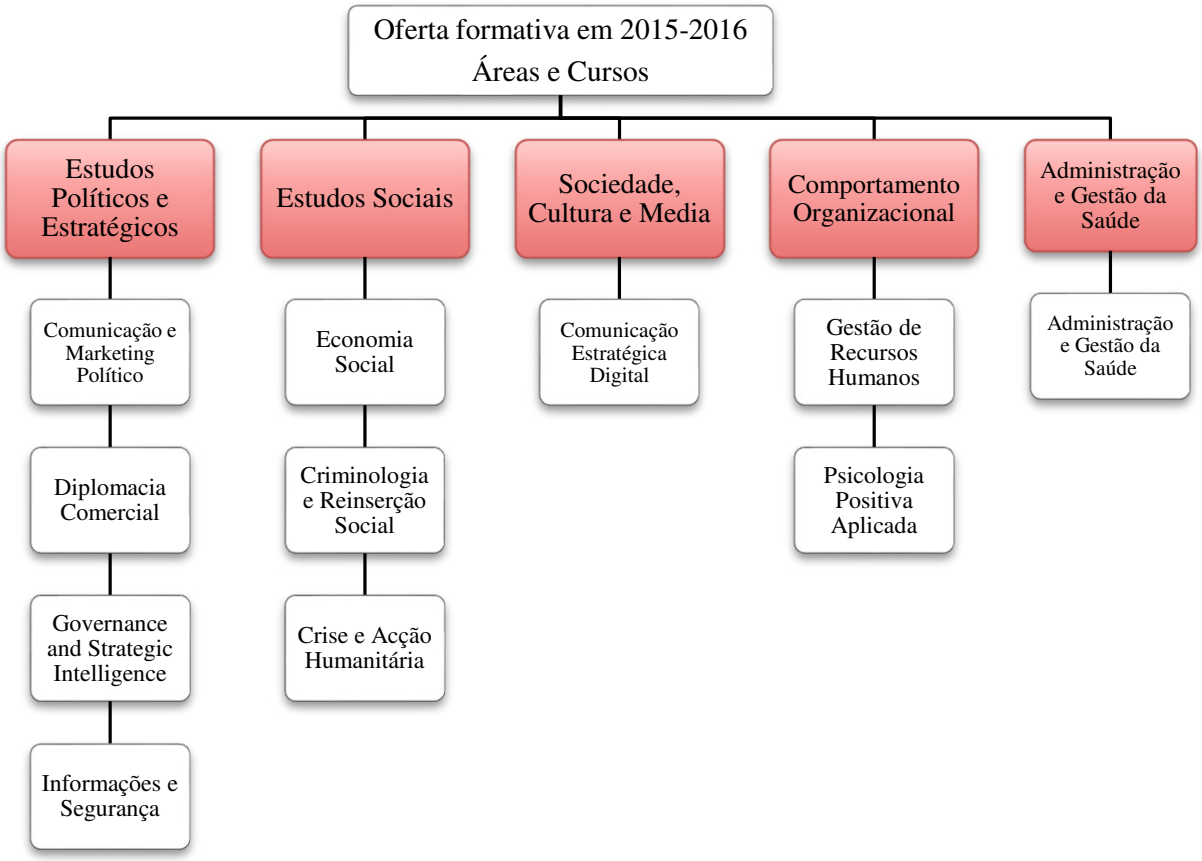
Para o lançamento de Pós-graduações envolvendo parceiros institucionais, nomeadamente Administração e Gestão em Saúde, Estudos Estratégicos do Mar e Segurança Energética foram produzidas brochuras de divulgação específicas. Concretizou-se a remodelação de espaços próprios e dedicados para estas formações iniciada em 2014, tendo o ISCSP-IEPG neste momento sete salas dedicadas de tipologia variada, e com equipamento adequado a formação de quadros.

A oferta para 2015-2016 centrou-se em seis áreas de especialidade e traduziu-se numa disponibilidade inicial total de 18 cursos. Do elenco global proposto e operacionalizado, concretizaram-se as 11 pós-graduações, em cinco áreas de especialidade (não abrirá o único curso da área designada de 'Cursos Diversos'), que decorrerão em 2015-2016 nas instalações do ISCSP:

A nova área de Administração e Gestão da Saúde, com o novo curso a ser oferecido neste ano lectivo, exemplifica a consolidação de uma área já existente no ISCSP (neste caso, a nível de doutoramento), e que tem vindo a ganhar expressividade, a outro nível, na actividade do IFOR, com o sucesso de edições sucessivas do GESAGE, curso de formação destinado a dirigentes da área da saúde.

No primeiro semestre de 2016, a actividade do ISCSP-IEPG terá como primeiro foco, o decurso e conclusão das onze pós-graduações em funcionamento. A aceitação de propostas, para a realização de novas edições de cursos existentes ou inovadores, consequente aprovação em Conselho Científico e operacionalização será desenvolvida a partir de Janeiro de 2016.

Será ainda prosseguido o esforço de desenvolver pós-graduações em espaços fora do ISCSP e de Lisboa, nomeadamente na Região Autónoma da Madeira e em outras localizações onde já ocorreram manifestações de interesse na operacionalização de oferta educativa em áreas de acção do ISCSP-IEPG. Nesse sentido, e prosseguindo a política do Instituto de internacionalização para os países da CPLP, continuará a ser apreciada a possibilidade de implementação de projectos com entidades universitárias ou profissionais em países lusófonos.



OBJECTIVOS OPERACIONAIS

1. Preparação dos processos de abertura da oferta para 2015-2016:
   - Organização de novas edições de cursos já em funcionamento;
   - Fomentar a actualização de cursos com tradição no IEPG;
   - Prosseguir a tarefa de *benchmarking* que permita detectar, cirurgicamente, novas áreas de formação pós-graduada nas nossas áreas de competência;
   - Manter as actividades de *benchmarking* e contactos com entidades profissionais que permita viabilizar novas áreas de formação pós-graduada, ou réplica de formações existentes no ISCSP por iniciativa conjunta com parceiros institucionais externos;

2. Reforço/Colocação da marca ISCSP-IEPG nas esferas profissionais de topo correspondentes a áreas de ensino e investigação do ISCSP;

3. Articular a formação do ISCSP-IEPG com a política geral de primazia à área CPLP;

4. Assegurar a manutenção e melhoria da prestação de serviços com os diversos parceiros.

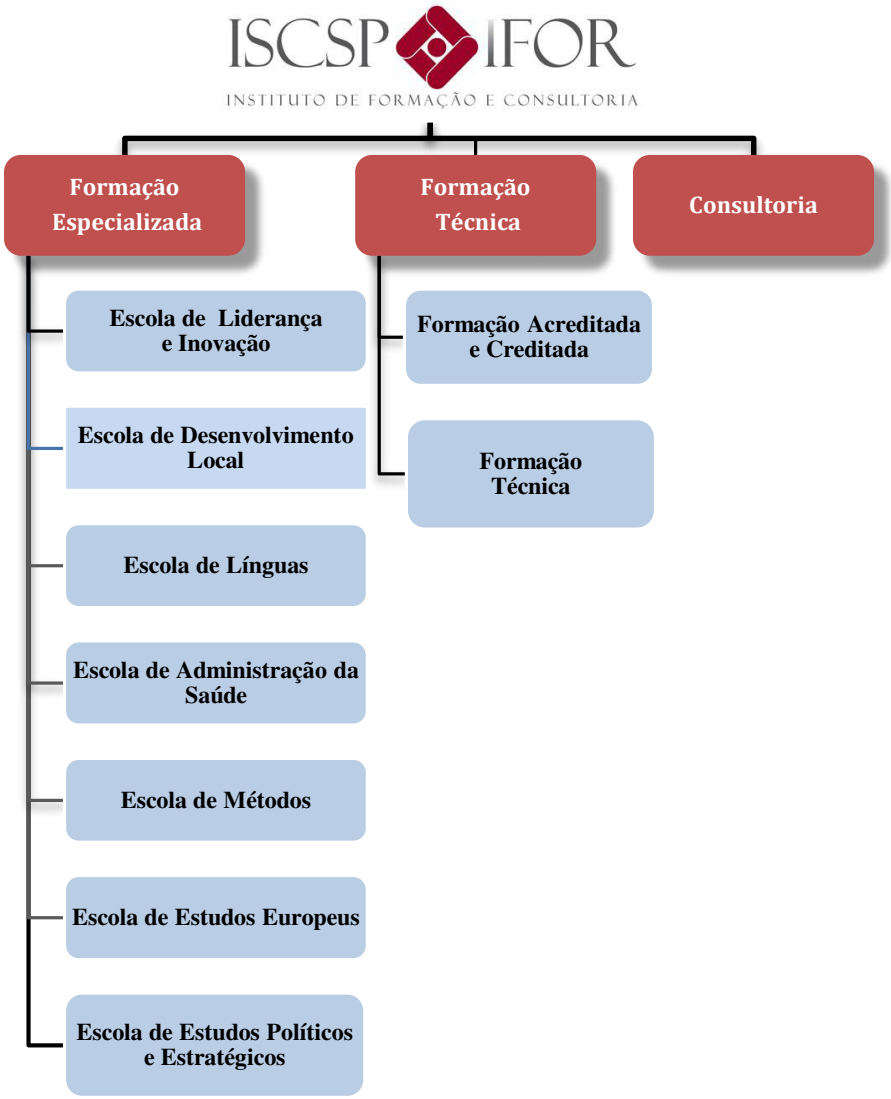
ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

2. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DO ISCSP-IFOR

O ISCSP-IFOR desenvolve cursos de formação avançada, através das diversas Escolas que impulsionam cursos não conferentes de grau nas suas áreas de acção, com eventual atribuição de créditos ECTS. O ISCSP-IFOR providencia ainda serviços de consultoria a entidades públicas e privadas e outras iniciativas que se situam em áreas de investigação de índole operacional.

Para 2015-2016 foi planeada a continuidade do projecto estratégico para as escolas que integram este instituto.

O IFOR está em funcionamento de acordo com a seguinte estrutura:



ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

A actividade da Escola de Administração da Saúde concentra-se na continuidade da oferta em vigor e no desenvolvimento de oferta complementar de acordo com as perspectivas de desenvolvimento de competências e dinâmica do mercado.

Actividades

- Preparação e Execução da 4.ª edição do Curso de Alta Direcção em Gestão de Unidades de Saúde para Gestores e de edições subsequentes;
- Promoção de novas linhas de formação em estreita colaboração com a Unidade de Coordenação de Administração Pública, os centros de investigação e a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP;
- Desenvolvimento de parcerias no contexto do Sistema Nacional de Saúde (Público, Privado e Social);
- Desenvolvimento de projectos de consultoria e investigação no domínio da Administração da Saúde;
- Desenvolvimento de parcerias no contexto da Rede da Saúde da Universidade de Lisboa.

ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA
ESCOLA DE LÍNGUAS

Na continuação de projectos de formação em línguas, já com tradição na actividade da Escola, reforça-se o travejamento de oferta no âmbito da Língua Portuguesa, tanto para fins específicos, nomeadamente académicos, como genéricos. Esta intenção justifica-se pela crescente procura da Escola de Línguas como entidade formadora em Língua Portuguesa.

Actividades

Formação em Língua Portuguesa:
- Português A1 para alunos Erasmus+
- Português A1 para alunos Erasmus Mundus
- Português B1
- 3.ª edição do curso PILC (*Portuguese Intensive Language Course*)
- Curso de Português Académico para alunos da Universidade Técnica de Angola

Formação em Línguas Estrangeiras:
- Língua e Cultura Italianas;
- Francês C1;
- Curso de Introdução ao Mandarim

Serviço à comunidade escolar:
- Dinamização da 3ª edição *Food for Fees* (angariação de fundos para beneficência)

ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

ESCOLA DE MÉTODOS

A Escola de Métodos apresentará uma oferta diversificada que procura antecipar as necessidades de formação dos interessados em obter formação avançada em metodologia de investigação, mas com particular atenção para os alunos de II e III ciclo do ISCSP.

Actividades

- Curso de Especialização em Estratégias para a Revisão da Literatura
- Curso de Especialização em Construção de Questionários
- Curso de Especialização em Introdução à Análise de Dados com SPSS
- Curso de Especialização em Introdução às Metodologias Qualitativas
- Curso de Especialização em Equações Estruturais com recurso ao AMOS
- Curso de Especialização em Desenvolver mecanismos de controlo da qualidade.
- Curso de Especialização em Utilização da Plataforma PORDATA (colaboração com a Fundação Francisco Manuel dos Santos)

ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

A Escola de Liderança e Inovação desenvolverá as seguintes actividades em 2016:

Actividades

Formação e Capacitação
Curso New HR Leaders e duas Edições do *Curso Avançado em Empreendedorismo e Desenvolvimento Local*

Consultoria
Realização dos Projectos *"Rede de Mentores"* em Fornos de Algodres e no Sabugal e do Projeto de *"Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local"* em Pedrógão Grande;

Investigação
Artigo científico, com base nos projectos de "Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local" realizados, para publicação numa revista de âmbito internacional.

Cooperação
Organização de uma conferência na vertente do desenvolvimento regional.

Divulgação Técnica e Científica
Artigo de divulgação, com base no projecto de "Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local" e preparação de um livro acerca do Empreendedorismo de Base Local.

ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

A Escola de Desenvolvimento Local desenvolverá as seguintes actividades:

Actividades

- Desenvolvimento e conclusão do 3.º Curso de Pós Graduação em Economia Social;
- Preparação e início do 4.º Curso de Pós Graduação em Economia Social;
- Preparação de oferta formativa no âmbito do Programa Capacitar;
- Acompanhamento do Plano Estratégico para o Concelho de Santa Cruz – Madeira;
- Estabelecimento de protocolos com câmaras municipais para efeitos de estágios de alunos.

ISCSP IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

ESCOLA DE ESTUDOS POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

Em 2016, a Escola de Estudos Políticos e Estratégicos, em temos de objectivos gerais, pretende:

a) Reforçar a aposta na área da formação, no cumprimento da política definida para o ISCSP;
b) Contribuir para o aumento da cooperação internacional com instituições vocacionadas para a formação em estudos políticos e estratégicos, em especial as pertencentes ao espaço da CPLP;
c) Apostar na vertente da consultoria altamente especializada.

Tendo em conta a crescente procura de formação especializada na área dos estudos políticos e estratégicos, consideram-se exequíveis as seguintes actividades na área da formação:

- IV edição da Pós-Graduação em *Governance and Strategic Intelligence;*
- IV edição da Pós-Graduação em Diplomacia Comercial;
- I edição da Pós-Graduação em Segurança Energética;
- I edição da Pós-Graduação em Estudos Estratégicos do Mar;
- I edição da Pós-Graduação em Terrorismo e Contra Terrorismo;
- I edição da Pós-Graduação em Liderança Estratégica;
- Curso de Reflexão Nacional - Instituto de Defesa Nacional, Timor Leste;
- Curso de Especialização em Estudos Diplomáticos, MNE de Timor Leste;
- Curso de Especialização em Observação Eleitoral (em parceria com o MNE).

Outras actividades:

- Organização da II Conferência Internacional sobre Terrorismo;
- Organização do Dia da Estratégia (IV edição);
- Aula Aberta com o Embaixador dos EUA em Portugal;
- Aula Aberta com o Embaixador da Indonésia em Portugal;
- Aula Aberta com o Embaixador da Roménia em Portugal.

ISCSP
INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Reforçar a intervenção dos centros nas vertentes da pesquisa, das publicações e da divulgação do conhecimento, orientando-os para projectos de alcance europeu e para a cooperação nacional e internacional, sendo dada especial atenção ao espaço lusófono;

- Melhorar a qualidade da investigação, nomeadamente, a capacidade de publicação nas publicações de referência, quer a nível nacional quer a nível internacional;

- Reforçar a vertente editorial das Unidades de Investigação, através da formalização de linhas editoriais específicas, como é o caso das Políticas Públicas, dos Estudos Orientais e dos Estudos de Género, no seio das Edições ISCSP;

- Prosseguir o processo de afirmação do Centro de Estudos Africanos como unidade de investigação e de prestação de serviços;

OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS

- Prosseguir o esforço de consolidação das sinergias entre a fileira da investigação e o ensino, a formação e as Edições ISCSP;

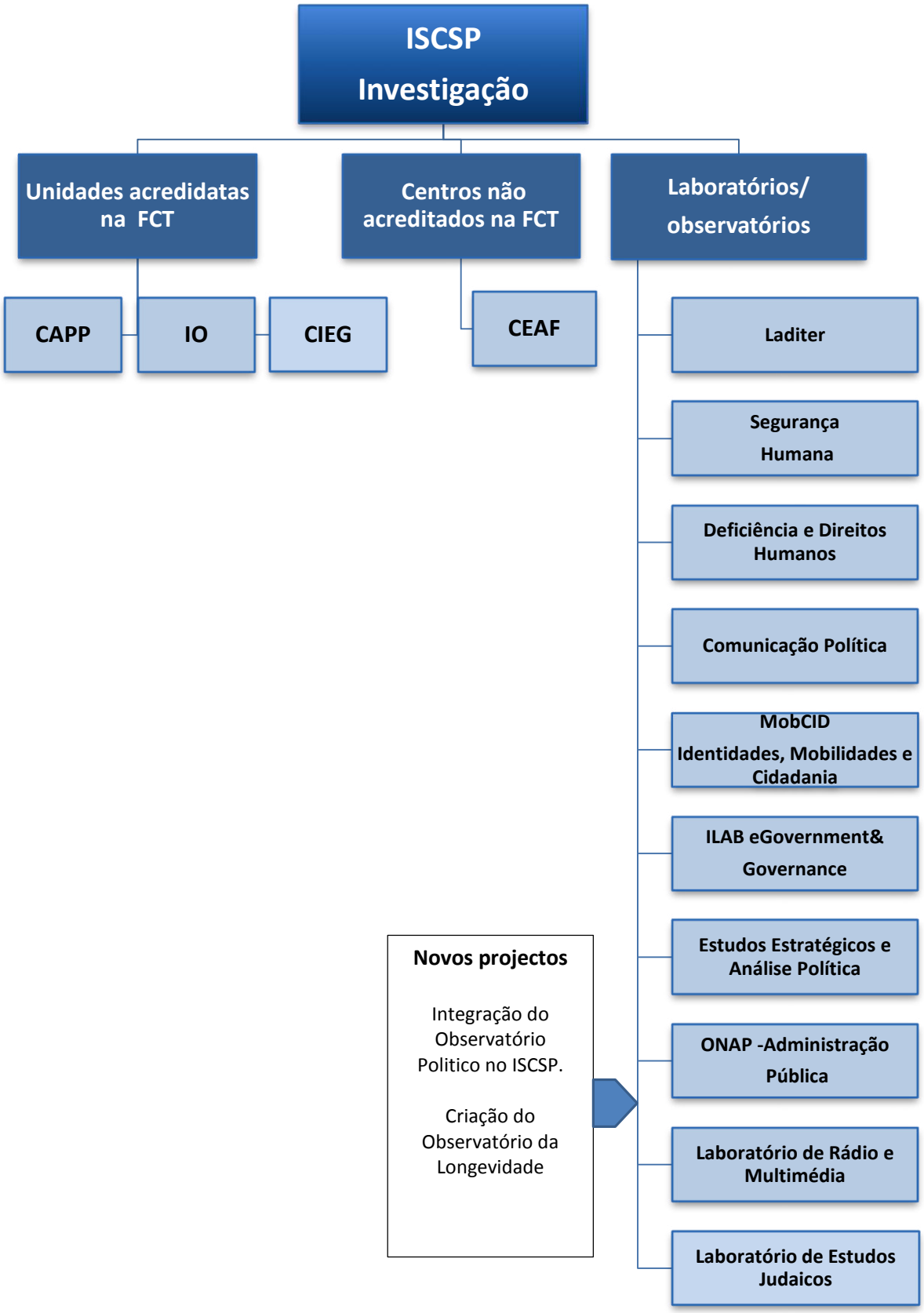
- Reforçar o posicionamento das Unidades de Investigação nas redes de investigação internacionais de *expertise* lusófona;

- Estimular o desenvolvimento de parcerias e projectos de investigação, quer a nível europeu quer no quadro regional da CPLP;

- Estimular a agregação dos investigadores em torno de projectos transversais no quadro das diferentes unidades de missão do Instituto;

- Reforçar a fileira de pós-doutoramentos sob orientação de investigadores integrados nas Unidades de Investigação;

ESTRUTURA DO ISCSP-INVESTIGAÇÃO



1. ACTIVIDADES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO ACREDITADAS NA FCT

1.1. INVESTIGAÇÃO E ENSINO

A articulação entre as áreas de investigação e ensino tem-se revelado bem-sucedida. Neste sentido, o CAPP continuará a apostar nesta sinergia através dos mestrados e doutoramentos, integrando os alunos não apenas em projectos de investigação, mas também na produção de artigos científicos.

A formalização da criação de fileira de pós-doutoramentos concretizada em 2015 vem potenciar a investigação e a sua internacionalização através do incentivo à produção científica, tendo em conta que o projecto de investigação deve enquadrar-se numa das áreas disciplinares ministradas no ISCSP e ser acolhido e desenvolvido num dos centros de investigação.

No que respeita ao Instituto do Oriente, a sua atenção focar-se-á na orientação de teses de Mestrado e Doutoramento, com a respetiva integração na investigação em desenvolvimento, assim como na concretização do quarto ano de monitorização do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, desenvolvido em parceria com a Fundação Macau. O IO irá, também, estimular a fileira de pós-doutoramentos, através da supervisão de projectos de interesse regional.

No caso do CIEG, o enfoque incidirá no apoio às actividades de investigação dos estudantes do Mestrado de Família e Género, nomeadamente no desenvolvimento das suas dissertações bem como prestar especial atenção à preparação do Doutoramento em Estudos de Género em colaboração com a Universidade de Lisboa e em articulação com redes e universidades internacionais.

O CIEG continuará a apoiar os projectos de investigação de II e III ciclos, bem como pós-doutoramentos, estimulando a publicação de artigos a partir de cada um dos projectos.

1.2. INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO

O desenvolvimento da interligação entre a investigação e a formação será prioritário em 2016, estando previsto o lançamento de diversos projectos em articulação com o ISCSP-IFOR. Esta articulação será também visível na organização de eventos, como o caso do Congresso Português de Psicologia Positiva, organizado em coordenação com a Escola de Liderança e Inovação; o CAPP Summer School, os GAPP Winter e Summer Workshops, os Congressos Lusófonos de Comportamento Organizacional e Gestão, o Fórum Lisbon Group on Leadership and Organization Studies.

No Instituto do Oriente, está previsto o lançamento do curso de formação especializada em Estudos Ásia-Pacífico, em articulação com o ISCSP-IFOR. Está, também, previsto o lançamento de uma pós-graduação em Estudos Ásia-Pacífico, em articulação com o Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG), a Escola de Estudos Políticos e Estratégicos e o CAPP.

No âmbito do CIEG, procurar-se-á iniciar um programa de ações de formação para a cidadania no âmbito da igualdade de género. Dar-se-á resposta também a pedidos de consultoria, parceria e formação solicitados nomeadamente por centros de investigação dos países lusófonos,

VALORIZAMOS PESSOAS
www.iscsp.ulisboa.pt

concretizando, assim, a componente de ligação do Centro às comunidades de língua portuguesa. Será, também, assegurada a continuação do ciclo Género em Debate.

1.3. INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

O CAPP dará continuidade à sua aposta no *E-Journal "Public Sciences & Policies*", com artigos desenvolvidos pelos seus investigadores, pretendendo incluir edições especiais com os *abstracts* apresentados nos eventos organizados pelos investigadores.

O CAPP procura, desta forma, fortalecer a sua oferta de recursos de conhecimento, continuando a apoiar a organização de eventos internos de discussão de artigos e trabalhos em desenvolvimento como o caso das sessões *Lisbon Group on Leadership and Organization Studies*, os CAPP Workshops, o CAPP *Summer School*, bem como a publicitação online dos working papers produzidos pelos investigadores.

Da parte do IO prevê-se a publicação do número 21 da Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos . Esta publicação está, também, disponível para venda na Loja Online do ISCSP. Está, também, prevista a criação da Linha Editorial IO/ISCSP, Coleção Estudos do Oriente, com a publicação de até quatro obras.

No caso do CIEG, pretende-se avançar com a publicação do livro de textos da Conferência do 3.º aniversário, que será o primeiro volume da nova Coleção Estudos de Género no âmbito das edições ISCSP/ CIEG. Ainda neste âmbito, o site do CIEG passará a disponibilizar um conjunto de Working Papers, que serão de grande utilidade para os investigadores que se debruçam sobre as questões de género.

1.4. INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

O CAPP prestará especial atenção aos projectos de investigação, às publicações, à construção de redes e adesão a outras já constituídas, focando-se numa visibilidade nacional e internacional, necessária a uma reputação e *expertise* sobre a CPLP.

Em matéria de criação de redes, continuaremos a aposta na celebração de memorandos de entendimento com centros congéneres, especialmente os lusófonos e no desenvolvimento de cooperação com as plataformas e centros de investigação europeus.

O CAPP continuará a apostar na identificação de projectos de investigação transversais, que permitam: a) agregar a diversidade investigativa do CAPP em sinergias em torno da Administração e Políticas Públicas; b) produzir publicações de referência nessa área e, c) sustentar tal produção em processos de relação com a sociedade civil, serviços à comunidade e participação ativa em políticas públicas.

Os projectos transversais em estruturação são três (Região2020, Meritocracia e Novas Políticas Sociais) prevendo-se a possibilidade de novas propostas em 2016. Por outro lado, deverá continuar a incentivar a participação em consórcios internacionais, bem como a preparação de projectos para entidades financiadoras como a COST e a Comissão Europeia. Adicionalmente, será fundamental incentivar o desenvolvimento de projectos onde investigadores do CAPP sejam coordenadores de equipas internacionais.

Também a nível de eventos, a participação do CAPP na Conferência "Public Sciences & Policies" em 2016, que contará com a presença de oradores da CPLP, e a preparação do Congresso Internacional em 2017 irão realçar a importância da rede e o esforço em torno da internacionalização, para além da cooperação e articulação entre os quatro grupos de investigação.

Da parte do IO, considera-se estratégico consolidar as relações de cooperação com a Fundação Macau. Irá, também, aplicar esforços no desenvolvimento de uma parceria com a Nanyang Tecnological University, Singapura, onde se encontra a lecionar uma investigadora do IO. Serão, ainda, desenvolvidos esforços com vista a uma maior integração em redes internacionais.

O CIEG, continuará a desenvolver esforços de internacionalização, seja através dos seus projectos, seja através de ligações institucionais a redes ligadas aos estudos de género, que se pretendem manter e fomentar, nomeadamente através da realização do I Congresso Internacional "Estudos de Género em debate: Percursos, desafios e olhares interdisciplinares.

2. ACTIVIDADES DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO NÃO CREDITADOS NA FCT

CEAF
CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS

O CEAF considera estratégico consolidar a internacionalização da investigação e prosseguir as suas ações através da dinamização das linhas de investigação, da qualidade e inovação e das publicações, do reforço das equipas de investigadores, da procura de financiamento externo, da cooperação interna, nacional e internacional e da articulação privilegiada com a Unidade de Coordenação do Mestrado em Estudos Africanos.

Em 2016, este centro vai organizar um conjunto de iniciativas científicas, das quais se podem destacar:

- A 2.ª Edição do CEAF Festival Cultural de Outono;
- A prossecução dos trabalhos relativos aos projectos de geração 2015 (Análise de espólios documentais);
- Estudo das mobilidades, fronteiras e direitos humanos, Políticas da cultura e planeamento cultural - A experiência do espaço lusófono – CAPP);
- A organização do Painel "CPLP e a Agenda do Desenvolvimento Pós 2015", na Conferência Ciências & Políticas Públicas, integrada no ciclo de Comemorações dos 110 anos ISCSP.

ISCSP

COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

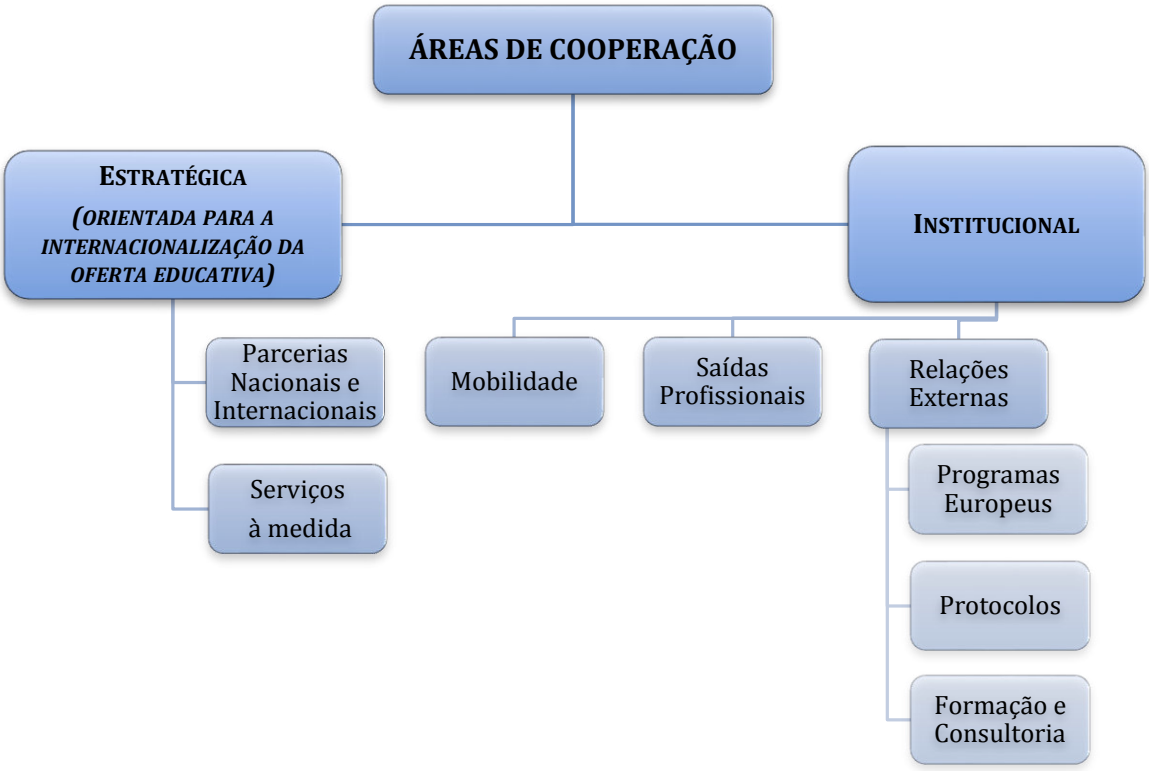
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Reforçar a estratégia de internacionalização do ISCSP por via da cooperação (nacional e internacional) com instituições congéneres, através do estabelecimento de parcerias e alianças estratégicas, dando particular destaque ao espaço da CPLP;
- Desenvolver projectos de modernização administrativa na Área de Cooperação e Desenvolvimento do ISCSP de forma a garantir apoio de qualidade às unidades de missão responsáveis pelos programas de internacionalização;

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

- Definir fileiras de oferta educativa em áreas de estudo conferentes de grau académico, em áreas de pós-graduação, de cursos de especialização e de programas estratégicos.
- Continuar a promover a mobilidade de docentes e de discentes de forma a reforçar a estratégia de internacionalização do ISCSP.
- Reforçar a ligação com o mercado de trabalho através de parcerias estratégicas na área das saídas profissionais.
- Diminuir o tempo de resposta às solicitações dos alunos, potenciando, assim, um serviço diferenciador pela positiva e com qualidade.
- Aumentar o valor agregado para os clientes que procuram os serviços integrados na Área de Cooperação e Desenvolvimento.

Organização das áreas de cooperação do ISCSP



1. **Acordos bilaterais Erasmus**

O ISCSP tem desenvolvido, nos últimos anos, uma política de diversificação de acordos com algumas das melhores Universidades europeias.

Para 2016, e dada a resposta positiva dada pelos alunos do ISCSP à nova lista de acordos Erasmus, prevê-se que o número de acordos venha a aumentar ligeiramente, potenciando-se, contudo, a celebração de acordos com outras áreas geográficas mais distantes e, especialmente em áreas de formação com potencial de crescimento relativamente ao número de vagas existentes.

Está ainda prevista a continuação da celebração de protocolos com universidades e outras entidades privadas africanas, sul-americanas e de outros espaços, no seguimento do efectuado em 2015. Esta estratégia visando, em primeiro lugar, a mobilidade estudantil assim como mobilidade docente, vai também articular-se ao nível da cooperação estratégica.

2. **Mobilidade Internacional – Programa Erasmus e Brasil**

Continuar-se-á a apostar na modernização administrativa dos serviços, designadamente através da disponibilização *online* de um número cada vez maior de documentos preenchidos digitalmente.

É ainda expectável o aumento do número de estudantes *outgoing*. Ao nível dos alunos *incoming*, o número tenderá também a aumentar, fruto da estratégia de celebração de acordos bilaterais Erasmus.

3. **Mobilidade de Docentes**

Está previsto o envio de docentes do ISCSP para algumas das universidades parceiras, assim como a recepção de seis docentes provenientes dessas universidades.

O reforço da divulgação desta acção continua a ser um dos grandes objectivos, para que se possa aumentar o número de docentes do ISCSP em participação nestas missões de ensino, não só através do Programa Erasmus, mas também através de outros programas e projectos internacionais.

4. **Saídas Profissionais**

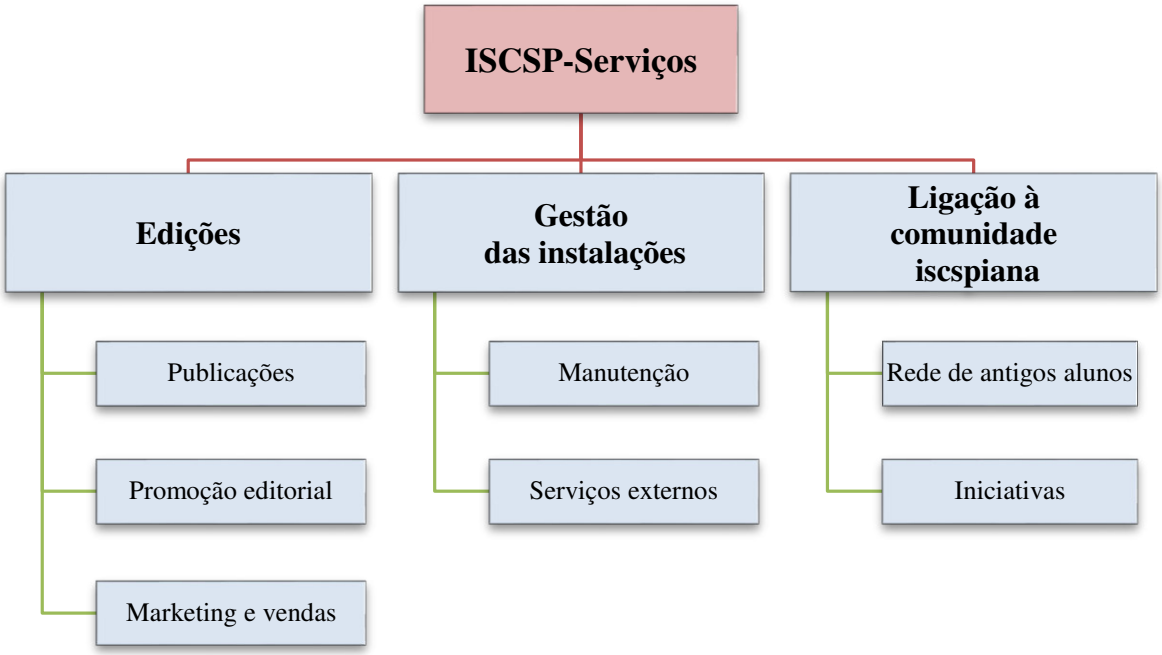
Nesta área, uma das actividades a desenvolver consistirá na elaboração de um estudo sobre a empregabilidade dos diplomados do ISCSP. Espera-se que no primeiro semestre de 2016 seja lançado um inquérito *online,* com tratamento dos resultados no segundo semestre.

Esta iniciativa, tal como mencionado nos planos de actividades anteriores, tem um duplo objectivo: por um lado, aferir da situação profissional dos nossos diplomados em várias fases da sua integração no mercado de trabalho; por outro, utilizar os resultados para efeitos de avaliação futura dos cursos ministrados no ISCSP, indo ao encontro de uma das solicitações com maior relevância pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES).

Adicionalmente, um outro objectivo do Gabinete de Saídas Profissionais é a continuação da iniciativa "*Workshops de Empregabilidade e Empreendedorismo*", destinada a alunos e ex-alunos que pretendam desenvolver competências em áreas específicas do empreendedorismo.

_ISCSP
SERVIÇOS

A área do ISCSP-Serviços desenvolverá as suas iniciativas em três áreas:



EDIÇÕES

- Continuar a promover a publicação de manuais elaborados pelos docentes, no âmbito da Colecção de Manuais Pedagógicos;
- Prosseguir a promoção da publicação de obras de referência na Colecção de Estudos Políticos e Sociais;
- Dinamizar a publicação de obras de referência nas colecções Estudos da CPLP;
- Continuar a promover o serviço de vendas de livros *on-line*;
- Criação da Colecção de Estudos do Oriente e da Colecção de Estudos de Género;
- Realizar duas feiras do livro.

GESTÃO DAS INSTALAÇÕES

- Prosseguir com o programa de promoção das instalações do ISCSP junto de parceiros institucionais, para a realização de acontecimentos de referência;
- Continuar o processo de criação de novos espaços multifuncionais destinados a aulas, conferências e outros eventos de índole académica.

LIGAÇÃO À COMUNIDADE ISCSPIANA

- Continuar a promover a valorização das estruturas de representação dos alunos (AEISCSP e núcleos) no sentido de estimular a sua cooperação com a Presidência, designadamente na concretização de iniciativas conjuntas;

- Apoiar a ALUMNI-ISCSP, em todas as iniciativas que contribuam para o reforço da ligação com os antigos estudantes e da imagem institucional do ISCSP.

_ISCSP

CIDADANIA

ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

- Continuação da iniciativa *Juntos em tempos difíceis*, organizada com vista a apoiar financeiramente alunos carenciados do ISCSP.
- Apoio à divulgação das iniciativas do projecto *Ser Mulher em Português*.
- Apoio nas actividades de venda solidária do *Clube das Costureirinhas,* em colaboração com *Associação Árvore da Montanha.*
- Participação na 3.ª edição da campanha solidária *Mais para Todos*, do Grupo Lidl Portugal, em parceria com a SIC-Esperança, com vista a atribuição de verbas a Instituições Particulares de Solidariedade Social que e apresentem a concurso.
- Colaboração com a Escola de Línguas na iniciativa *Food for Fees*.

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

- Continuação desta iniciativa, que conta já com diversas edições, resultante de parcerias com organizações do terceiro sector. No contexto deste concurso, estudantes de Ciências da Comunicação desenvolvem campanhas de comunicação integradas, recorrendo a técnicas e ferramentas multimédia, com vista à divulgação de iniciativas sociais e de direitos humanos. Prevê-se a colaboração na promoção e divulgação da marca *D'Ajuda*, no quadro do projecto com a mesma designação, promovido pela Junta de Freguesia da Ajuda.

APOIO AO VOLUNTARIADO

- Apoio às iniciativas de voluntariado, através da divulgação de informação, em colaboração com a Associação de Estudantes, o Gabinete de Apoio aos Estágios e outras estruturas do ISCSP.

PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS DE COLABORAÇÃO E PARCERIA

- Continuação da abertura ao diálogo interinstitucional, tendo em vista a celebração de protocolos de colaboração cujo objeto recaia no quadro de competências do ISCSP Cidadania.
- Colaboração com as entidades com as quais foram celebrados protocolos no âmbito desta unidade de desenvolvimento.
- Promoção de iniciativas de aprendizagem e de integração socioeducativa
- Colaboração com a Presidência do ISCSP, com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos e com o Núcleo de Alunos, na implementação do *Gabinete de Apoio à Inclusão.*
- Implementação de um centro intergeracional de aprendizagem ao longo da vida – designado Academia *Valor ao Longo da Vida –,* que permita o ingresso de estudantes seniors no ISCSP, e proporcione uma formação superior de tipo não formal, no quadro da colaboração com o projecto d'Ajuda, e tendo em vista a celebração dos 110 anos do ISCSP.

ESTUDOS DE CIDADANIA

Apoio a projectos que se incluam preferencialmente nos seguintes domínios: *Causas cívicas no espaço público*; *Movimentos sociais e direitos humanos*; *Boas práticas de cidadania e inovação social.*

Divulgação e organização de eventos: neste domínio serão desenvolvidas as seguintes iniciativas e projectos:

- Conferência intitulada *Universidade Cidadã* no âmbito das comemorações dos 110 anos do ISCSP
- Atualização do *website* (http://iscspcidadania.weebly) e sua articulação com o *website* do ISCSP;
- Implementação de uma linha editorial, designada *homo civicus,* em versão convencional e/ou eletrónica, a qual possa contribuir para a divulgação de artigos, ensaios, eventos, ou relatórios de investigação ou de investigação-ação neste domínio;
- Apoio à edição e divulgação da revista eletrónica *Mais Social*, da responsabilidade do Núcleo de Estudantes de Serviço Social, da Associação de Estudantes do ISCSP.

_ISCSP

CULTURA

O ano de 2016 assume um especial relevo para o ISCSP Cultura pela celebração dos cento e dez anos da fundação da Escola. O ISCSP Cultura participará activamente nesta celebração através da realização de um conjunto de actividades programadas, destinadas a comemorar a efeméride.

Na vertente HISTÓRIA, continuar-se-á a estudar o legado centenário do ISCSP, pesquisando, para dar a conhecer, os contributos que a Escola prestou à ciência e à sociedade. No âmbito da comemoração dos 110 anos da fundação da Escola, o ISCSP Cultura tem prevista a realização de quatro exposições comemorativas desta efeméride e a publicação de um número especial da Revista de Ciências Sociais e Políticas.

Na vertente ARTE, pretende-se dinamizar actividades, tirando partido do crescente número de membros da nossa comunidade que têm vindo manifestar disponibilidade para colaborar nos eventos do ISCSP Cultura.

Na vertente DIVULGAÇÃO**,** procurar-se-á ampliar a relação institucional com a comunicação social e potenciar a utilização dos meios digitais para a promoção e maior divulgação das actividades. Para esse efeito, será dedicado em 2016 um dos elementos da equipa do ISCSP Cultura para a dinamização desta componente.

SÍNTESE DAS ACTIVIDADES

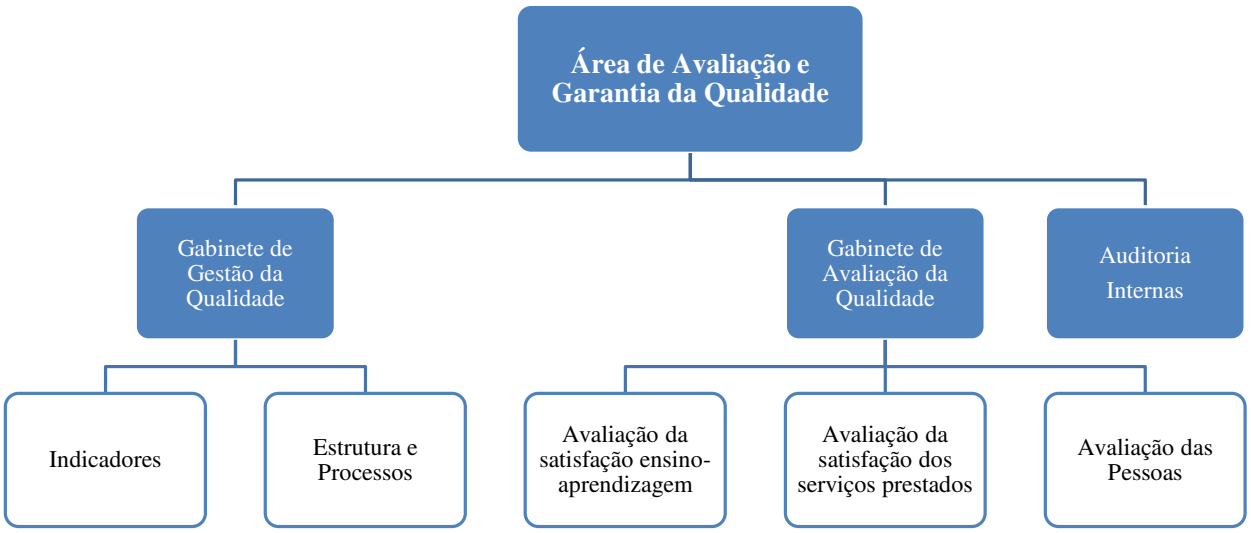
Vertente História	
Antigos Alunos e Corpo Docente	Elaborar a listagem dos antigos alunos oriundos de África, Ásia e Brasil. Localizar familiares de antigos docentes para recolha de fotos e outra documentação.
Arquivos	Continuação da pesquisa de documentação nos arquivos do ISCSP, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Armada e Exército.
Banco de Imagens	Catalogação das fotografias do banco de imagens Continuação da pesquisa de fotos da história do ISCSP.
Site do ISCSP	Preparação de conteúdos para a componente histórica do *site* institucional do ISCSP.
Cartografia	Continuação da pesquisa e selecção de mapas do fundo cartográfico do ISCSP. Levantamento da cartografia existente nas publicações do ISCSP, do seu corpo docente e nas teses (ESC, ISEU e ISCSPU).
Digitalização de Publicações	Digitalização dos números da Revista Estudos Coloniais e da Revista de Estudos Ultramarinos.
Exposições	Exposição Cento e Dez anos de Ciências Sociais e Políticas no ISCSP: tradição e inovação; O ISCSP e a Política; Cento e Dez anos de Produção Bibliográfica; O ISCSP e a Sociedade de Geografia de Lisboa; *Relembrando* (exposição evocativa da figura de um antigo docente ou aluno).
Livro de Efemérides	Constituição de um livro de efemérides com base nos recortes de imprensa recolhidos.
Sala Museu	Avaliação e actualização da documentação exposta. Visitas guiadas à sala-museu. Criação de textos de sala, de algumas legendas e continuação da inventariação. Elaboração de um roteiro de visitas. Realização de dois estágios curriculares. Aulas de museologia pela UC de Antropologia.

Vertente Arte	
Animação Musical	Concerto; Gala de prémios de Mérito; jantar dos antigos alunos/ALUMNI; jantar de Natal; Food for Fees.
Exposições	Exposição de *cartoons* sobre a UE; Projecto Arquivo da Memória: "No meu tempo era assim" (Fotografia); Exposição de fotografia ISCSP ALUMNI. Exposições de pintura de membros do corpo docente e ISCSP ALUMNI.
Cinema	Ciclo de Cinema de Autor com a presença de quatro realizadores; Ciclo CineDoc: Projecção de Documentários temáticos com Debate Final; Ciclo de Cinema Árabe.
Literatura	"Palavras ao sabor do som": declamação de textos por docentes e alunos com acompanhamento musical.

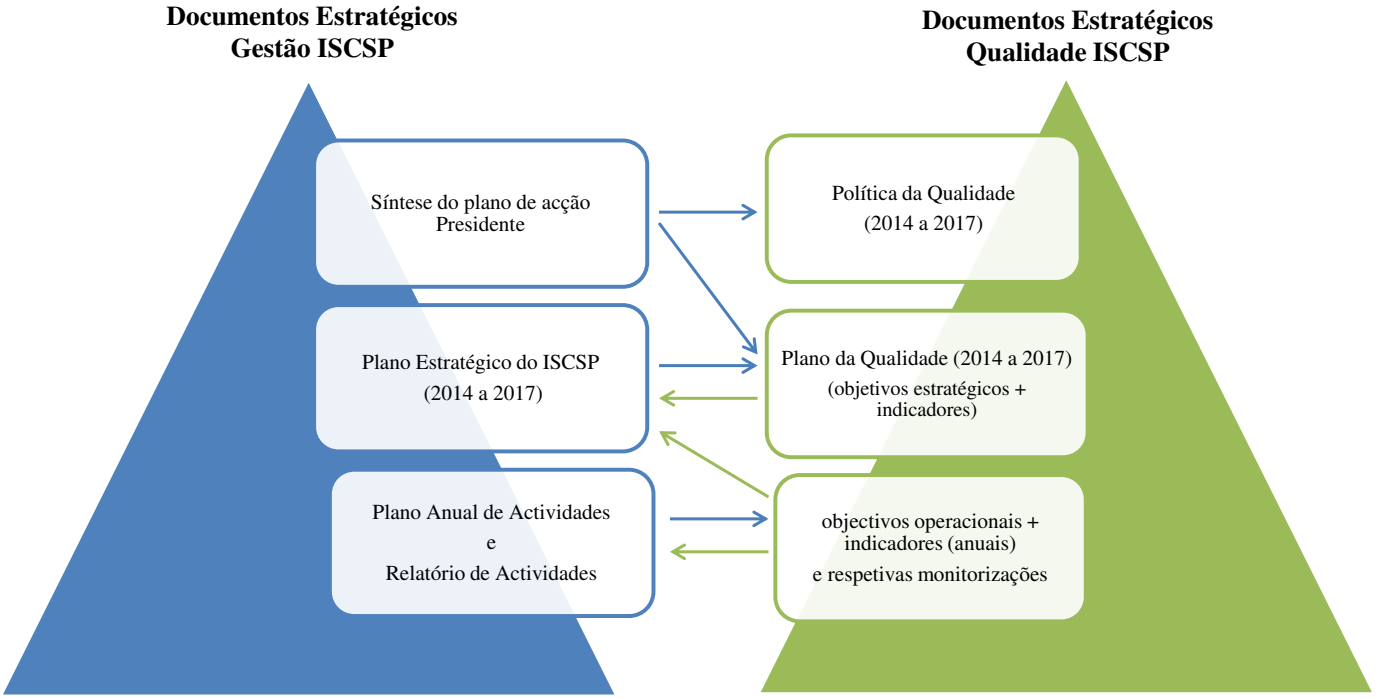
PARTE III

AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

Em resultado da reorganização operada em 2015 esta área, antes designada por Área de Formação e Qualidade, passou a designar-se por Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, abarcando uma nova estrutura.



As actividades previstas para 2016 darão continuidade ao percurso iniciado em 2015, consubstanciando a articulação existente entre a Presidência (Documentos Estratégicos de Gestão do ISCSP) e a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (Documentos Estratégicos de Qualidade do ISCSP):



VALORIZAMOS PESSOAS
www.iscsp.ulisboa.pt

A operacionalização de todo o sistema terá por base a articulação entre os seguintes mecanismos (modelos e suas ferramentas):

Paralelamente, desenvolver-se-ão iniciativas no sentido:

a) da desmaterialização administrativa, conducentes a maior simplificação de processos administrativos;
b) de maior eficácia na comunicação com estruturas e pessoas internas e externas;
c) de maior apoio aos processos de ensino através de plataformas e bibliotecas digitais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Implementar a nova estrutura de Gestão da Qualidade no ISCSP;
2. Garantir maior seletividade dos instrumentos e mecanismos do sistema de Gestão da Qualidade;
3. Implementar e operacionalizar um sistema permanente de auditorias internas aos serviços do ISCSP.

PARTE IV

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A. COM
ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

1. INTRODUÇÃO

Em virtude da aposta no reforço dos processos de descentralização e internacionalização das actividades, os desafios impostos à Escola e aos seus colaboradores determinou a constituição da Área de Comunicação e Imagem (A.COM), que reorganiza o então Gabinete de Comunicação e Imagem e prepara o serviço para os desafios *glocais*, comprovando da Presidência uma visão estratégica sobre a ação da Comunicação e do Marketing, exigindo-lhe, em simultâneo, um contínuo compromisso por concentrar e optimizarar a gestão da comunicação institucional, profissionalizando-a.

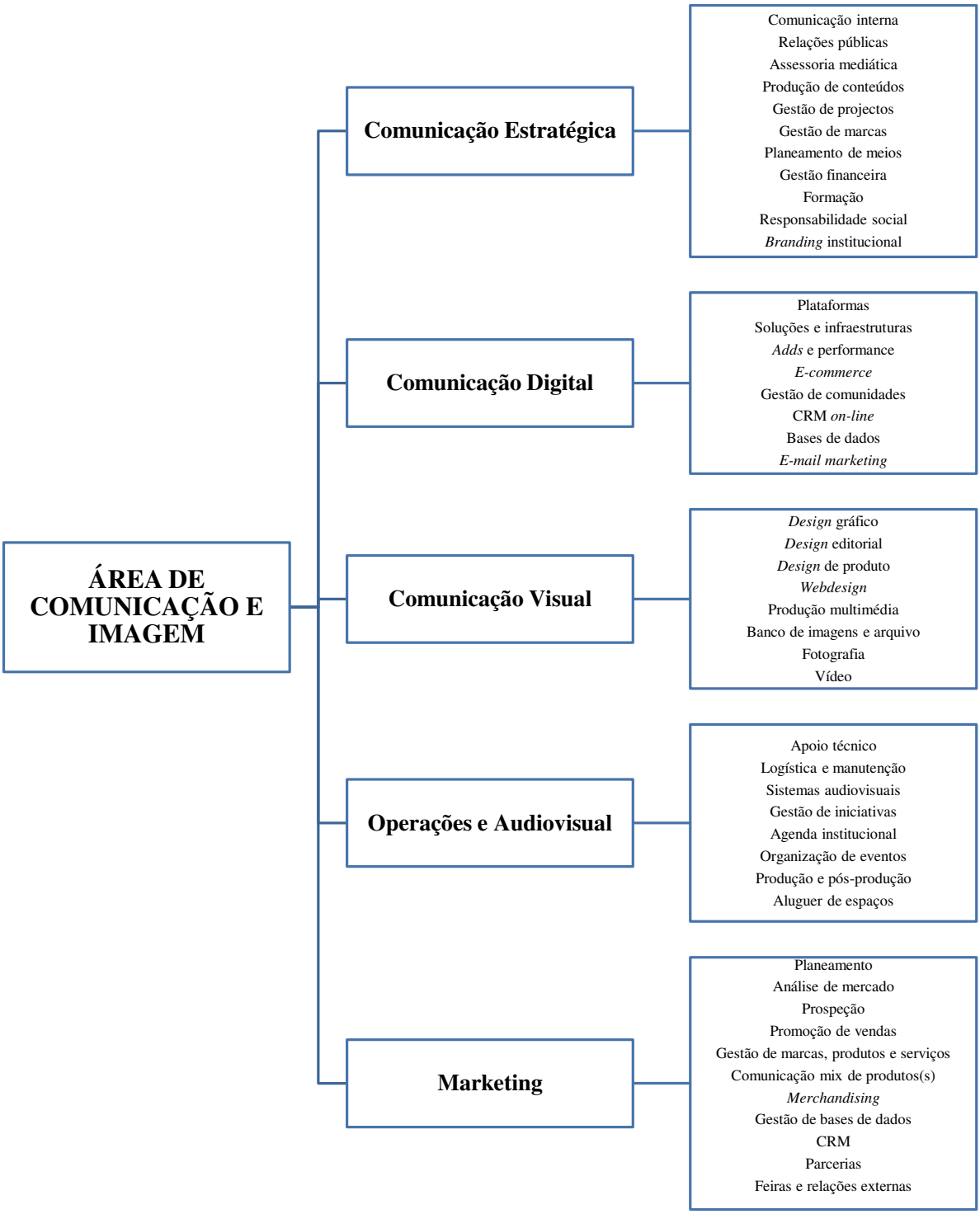
Procurando na criatividade um fundo de capital de valor acrescentado para a dinâmica da organização, a A.COM procura agora manter os resultados positivos na gestão das actividades do serviço, potencializando a sua ação em prol do fortalecimento dos valores da marca ISCSP, consciente dos princípios de gestão rigorosa, mas desafiando os constrangimentos a tornarem-se oportunidades de estímulo a novos projectos e a novas parcerias que tornem viáveis os nossos planos.

Dimensões de intervenção da a.com

Dimensões de Intervenção	Unidades de ação
CRIATIVA + TÉCNICA + OPERACIONAL = ESTRATÉGICA	• Comunicação Interna e Formação • *Copy* e Produção de Conteúdos • Estratégia Editorial • Gestão de Marcas • Gestão de Parcerias • Gestão de Projectos • Logística e Audiovisual • Marketing e CRM • Organização de Eventos • Planeamento de Meios • Plataformas, Digital e Multimédia • Relações Públicas e Assessoria • Responsabilidade Social

A A.COM assume uma posição estratégica na instituição, alinhada com a Presidência. Com intervenção determinante no sucesso da promoção da imagem e identidades institucionais, bem como, na divulgação de produtos e actividades da Escola e dos seus protagonistas, a Área de Comunicação e Imagem propõe-se cumprir novos desafios que a dinâmica do ISCSP, dos seus protagonistas, bem como dos seus parceiros e da sociedade em geral impõem e merecem ver realizados.

2. ÁREAS FUNCIONAIS DA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO



A A.COM continua a ser o serviço responsável por delimitar áreas de intervenção no domínio da gestão da marca ISCSP e a evidenciar a transmissão positiva dos valores da instituição, procurando aliar a sua intervenção ao compromisso com a nossa missão: *valorizar pessoas*.

3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2016

Neste sentido, no compromisso de garantir uma abordagem integrada, definem-se duas áreas de intervenção fundamentais sobre as quais o serviço alinha as orientações estratégicas de atuação e os objectivos operacionais, tendo em conta duas orientações hierárquicas operacionais: *a)* ações de âmbito institucional (macro) e *b)* ações de âmbito segmentado (micro).

3.1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA ACÇÕES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL

Estes objectivos incluem a análise, planeamento, execução e avaliação de actividades de comunicação diretamente associadas à presidência do ISCSP, de carácter institucional macro, e, por conseguinte, revelam-se em contributos importantes numa dimensão mais ampla ao nível da comunicação e imagem institucionais.

Objectivo estratégico | **Promover as celebrações do 110.º aniversário**
Ter no ADN da marca ISCSP a sua tradição centenária revela-se um valor acrescido na sua identidade. As comemorações, estendidas pelo ano 2016, configuram-se numa oportunidade diferenciadora de comunicar o legado do Instituto e, acima de todo, afirmarmos a Escola como uma instituição inovadora, com intervenção glocal.
Objectivos operacionais
• Aplicação da imagem dos 110 anos a todos os suportes gráficos, impressos e digitais; • Desenvolvimento de plataformas *Web* para sinalização das iniciativas temáticas; • Criação de relações de trabalho com o ISCSP Cultura para preservação da memória da instituição; • Criação de uma *app* para ligação do aniversário com o público mais digital; • Organização de eventos e alinhamento institucional das comemorações; • Produção de materiais alusivos aos 110 anos; • Gestão da comunicação institucional nos meios de comunicação social.

Objectivo estratégico | **Relançar a imagem institucional do ISCSP**
Tirando proveito da celebração do 110.º aniversário, a imagem gráfica do ISCSP será reavaliada e redefinida de forma a reforçar a sua identidade, os valores e a missão e aumentar significativamente a sua exposição e apreensão, interna, externa e mediaticamente.
Objectivos operacionais
• Gestão do processo de atualização da marca ISCSP e gestão do plano de *branding* para a nova imagem, com extensão a todo o estacionário e demais suportes de comunicação; • Actualização e definição da imagem corporativa para submarcas e produtos ISCSP; • Constituição de grupos de trabalho para avaliação da redefinição da nova imagem; • Sinalização dos espaços nucleares da actividade do ISCSP, ajustados à nova imagem; • Implementação de uma revista corporativa sobre actividades institucionais; • Criação de um protocolo de organização e gestão de eventos e parcerias; • Definição de novos espaços que promovam a qualidade da presença dos alunos no edifício; • Criação de um *media kit on-line*; • Revitalização das relações com a *Alumni* enquanto activos estratégicos de *engagement*.

Objectivo estratégico | **Reforçar a presença nos canais digitais**
Procurando responder aos crescentes desafios da evolução tecnológica e digital, procuraremos reestruturas plataformas e apresentar novas soluções de comunicação on-line, promovendo a proximidade, a atualização e a relação com os públicos do ISCSP, privilegiando, canais internos e externos.
Objectivos operacionais
• Reavaliação e reestruturação do *website* institucional do ISCSP (www.iscsp.ulisboa.pt); • Construção de uma Intranet, para a criação de uma cultura de participação e colaboração; • Definição de um sistema de monitorização das iniciativas e concretização de uma Agenda semestral de eventos. Criação de uma aplicação com AGENDA disponível para *smartphone*; • Ampliação dos canais e produções multimédia e audiovisuais; • Desenvolvimento da *newsletter* do ISCSP e expansão da base de subscritores; • Revisão da loja *on-line* das Edições ISCSP e melhoria dos sistemas de compra; • Optimização da presença nas redes sociais, melhorando o Facebook e prevendo a expansão para outras redes de potencial interesse para a nossa actividade; • Aumento da produção de conteúdos dinâmicos, em particular para o canal do YouTube; • Incrementar a performance do sistema de transmissão em *streaming*.

Objectivo estratégico | **Concretização do núcleo de Marketing**
Reconhecendo a evolução dos processos comunicacionais para ações multicanal e dirigida para utilizadores/públicos multidimensionais, torna-se indispensável formar o núcleo de Marketing para garantir fontes que justifiquem as opções estratégicas de produto, posicionamento, preço e outros.
Objectivos operacionais
• Constituição do posto de trabalho; • Revitalização dos sistemas de comunicação por bases de dados; • Constituição de bases de dados; • Constituição de planos de optimização dos canais de CRM *off* e *on-line*; • Definições de *merchandising*; • Elaboração de projectos prospetivos; • Realização de estudos de mercado.

3.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA ACÇÕES DE ÂMBITO SEGMENTADO

Estes objectivos incluem a análise, planeamento, execução e avaliação de actividades de comunicação directamente ligadas a ações decorrentes das Unidades de Coordenação, dos Centros de Investigação, das Áreas de Coordenação dos Serviços, Escolas de Formação Especializada, as quais, ainda que orientadas pelas linhas gerais dos planos de comunicação institucionais, revelam necessidades particulares, segmentadas e direccionadas, exigindo uma atenção distinta das iniciativas macro.

Objectivo estratégico | **Optimização de processos internos de informação**
Atendendo às necessidades particulares dos diversos promotores de acções suscetíveis de serem comunicados e integrarem a agenda de trabalho deste serviço, torna-se imprescindível orientar diligências que clarifiquem os processos de informação internamente e, com base neste esclarecimento e melhoria, podermos retirar maior proveito das iniciativas descentralizadas.
Objectivos operacionais
• Definição de uma Agenda Anual de iniciativas ISCSP; • Definição e produção de suportes de comunicação direccionados, físicos e multimédia; • Dinamização de redes informais de comunicação interna; • As assembleias; • Criação de interlocutores entre os Centros de I&D e observatórios e a A.COM; • Reuniões semestrais com as Unidades de Coordenação de forma a melhorar a calendarização de actividades.

PARTE V

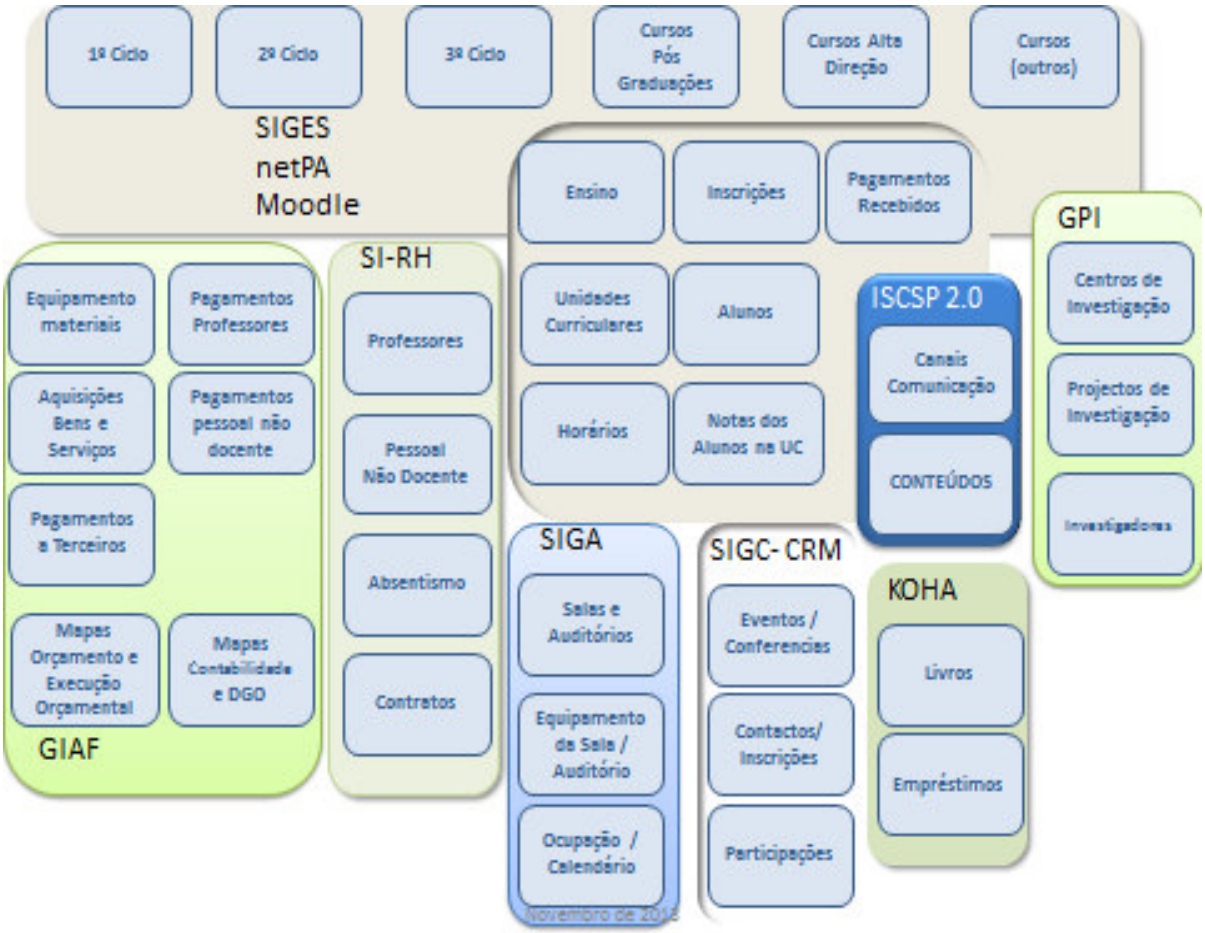
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As iniciativas de desmaterialização administrativa e disponibilidade de informação para apoiar as decisões operacionais, tácticas e estratégicas das várias estruturas do ISCSP vão continuar a ocorrer.

De uma forma geral podemos apresentar os Sistemas de Informação do ISCSP através do seguinte diagrama.

Cada um destes subsistemas é responsável pela obtenção, tratamento, integração e apresentação de informação que de uma forma geral podemos apresentar através dos seguintes blocos de entidades informacionais.



Para 2016 evidenciamos intervenções operacionais ao nível da optimização:

a) da interação à distância dos Alunos com a Escola aumentando as funcionalidades da Secretaria Digital;
b) da plataforma de *e-learning* – moodle;
c) da plataforma de contactos da Escola com os seus diferentes *stakeholders;*
d) da plataforma de gestão de inquéritos;
e) dos sistemas de informação de recursos humanos;
f) dos sistemas de integração, seleção e apresentação de informação para apoio à gestão;
g) do sistema de informação de gestão de projectos de investigação.

RECURSOS HUMANOS

Relativamente à gestão dos Recursos Humanos, os objectivos para 2016 orientam-se no sentido de continuar a valorizar as respectivas carreiras, na medida das possibilidades orçamentais e dos constrangimentos decorrentes da integração na Universidade de Lisboa, dado que a gestão da massa salarial é efectuada ao nível da Reitoria (inclui todas as unidades orgânicas).

Pessoal Docente

- Continuar a promover a inclusão dos docentes em projectos de investigação e de consultoria, integrados nos centros de investigação do ISCSP;
- Promover a participação dos docentes em iniciativas de cooperação nacionais e internacionais;
- Apoiar a participação dos docentes em acontecimentos que reúnam as comunidades científicas das áreas disciplinares do ISCSP;
- Incentivar a propositura e gestão/coordenação de cursos de formação pós-graduada e de projectos de prestação de serviços à comunidade, que reforce a imagem institucional do ISCSP;
- Incentivar a participação dos docentes em iniciativas de valorização de competências individuais, necessárias para a prossecução de graus académicos;
- Valorizar as carreiras docentes (procedimentos concursais) privilegiando as áreas científicas com maior insuficiência, em face dos rácios a cumprir por exigência da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Pessoal não Docente

- Desenvolver o plano de dotação das equipas com pessoal tecnicamente qualificado e motivado, por forma a corresponder às exigências de desenvolvimento e expansão das actividades do ISCSP;
- Continuar a promover a qualificação técnica dos colaboradores, que se traduza em termos de valorização do seu desempenho numa ainda maior eficiência e eficácia.

RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS

- Prosseguir o programa de manutenção preventiva e de renovação das instalações;
- Continuar a criar novos espaços dedicados, e condições técnicas adequadas, por forma a reforçar as condições de leccionação, de estudo, de investigação e de bem-estar de alunos e docentes.

PARTE VI

ORÇAMENTO

1. ENQUADRAMENTO

A elaboração do orçamento do ISCSP para 2016 obedece a um conjunto de normativos que definem a sua organização como a Lei de Enquadramento Orçamental, a Lei de Bases da Contabilidade Pública, o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação e o Manual de Controlo Interno do ISCSP. Para este orçamento em particular, dado o enquadramento político, são desconhecidas as linhas orientadoras da DGO para a elaboração do orçamento dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA), bem como a Lei do OE para 2016.

O ISCSP, dispõe de um conjunto de princípios e linhas orientadoras, associadas aos objectivos estratégicos, que têm demonstrado estabilidade no meio da complexidade legislativa e financeira que tem sido o financiamento do ensino superior.

Mesmo sendo desconhecido o Orçamento do Estado para 2016, o ISCSP, dispõe de um conjunto de princípios e linhas orientadoras, associadas aos objectivos estratégicos, que têm demonstrado alguma constância nos últimos exercícios económicos e que são os seguintes:

- *O estímulo ao aumento de receitas próprias como resultado de mais actividade, em consequência de uma melhor utilização dos seus recursos (caso das parceria, cooperação, formação especializada, ensino, investigação, serviços);*
- *O controlo rigoroso dos custos de funcionamento;*
- *O cumprimento do investimento, que o ISCSP considera essencial para se manter competitivo, e para o qual obtém financiamento;*
- *A manutenção do Mapa de Pessoal, consolidando a estrutura;*

2. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ISCSP

O ano de 2016 continuará marcado por incerteza e imprevisibilidade, dado que ainda são desconhecidas as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, prevendo-se, que o ano se iniciará com um orçamento provisório igual ao de 2015.

Acresce ainda o espartilho burocrático e os constrangimentos legislativos no que respeita aos processos de compras públicas, aos entraves colocados à autonomia e capacidade de gestão das instituições de ensino superior, causadores, entre outros inconvenientes, da sobrecarga dos serviços e da conturbação dos mecanismos de planeamento, execução e controlo das actividades.

3. ORÇAMENTO DE RECEITA

O ISCSP tem registado uma constante redução, ao longo dos anos, das transferências do Orçamento do Estado (OE): no ano corrente, a variação nesta fonte de financiamento face a 2010 é de menos 0,9 milhões de euros. Esta situação resulta em grande medida da redução remuneratória aplicada a partir do ano económico de 2011. Actualmente, a redução remuneratória foi revertida 20%, relativamente a 2014, no entanto, o reforço do OE não ocorreu de forma proporcional.

Acresce ainda, que para o actual ano económico a transferência do OE incorpora o valor do autofinanciamento com origem no protocolo entre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a ULisboa, no

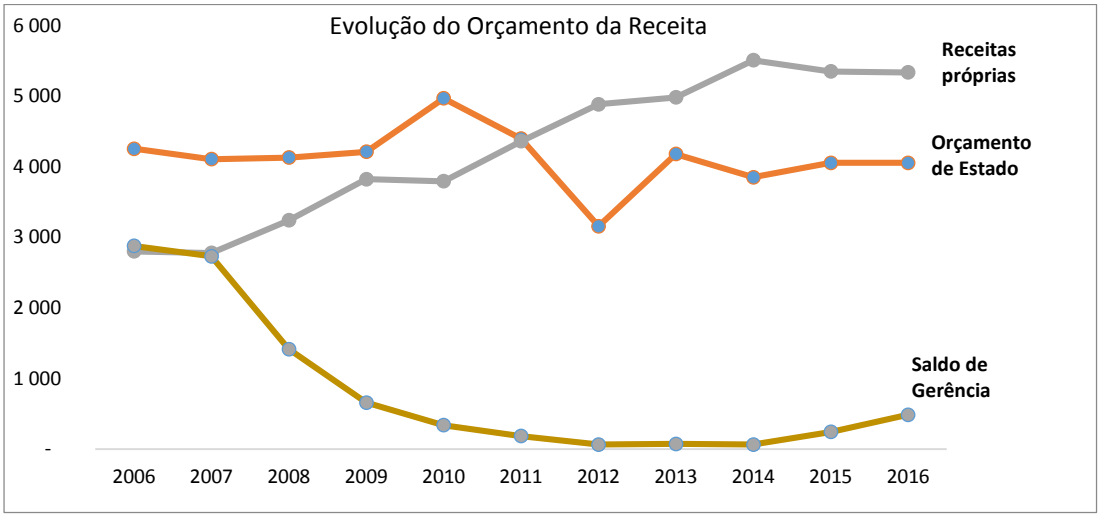
montante de EUR 174.555,00 verificando-se assim, que o valor real do OE proveniente da Tesouraria do Estado importa apenas no montante de EUR 3.880.488,00 o que atenua o impacto do aumento relativamente ao ano anterior.

Tabela 1. Evolução do Orçamento da Receita do ISCSP (valores em mil euros)

Ano	Orçamento do Estado	Receitas Próprias	Saldo Gerência	Total	Variação face ao ano anterior		
					Total	OE	RP
2006	4.254	2.800	2.878	9.932	0	0	0
2007	4.107	2.779	2.731	9.617	-168	-147	-21
2008	4.131	3.241	1.414	8.786	486	24	462
2009	4.211	3.823	656	8.690	662	80	582
2010	4.970	3.795	338	9.103	731	759	-28
2011	4.397	4.361	182	8.940	-7	-573	566
2012	3.156	4.885	62	8.103	-717	-1.241	524
2013	4.179	4.982	72	9.233	1.120	1.023	97
2014	3.850	5.509	63	9.422	198	-329	527
2015	4.055*	5.350	243	9.648	46	205	-159
2016	4.055*	5.336	484	9.875	-14	0	-14

(*) O valor corrigido é de 3.880, considerando a inclusão do montante resultante do programa da Caixa Geral de Depósitos na rúbrica do OE. Nota: As variações não incluem o Saldo de Gerência.

Como se demonstra no gráfico seguinte, o modelo de financiamento do ISCSP alterou-se profundamente a partir de 2011, apresentando uma tendência mais estável desde 2014, salientando-se o autofinanciamento como base estruturante do orçamento e actividade do instituto.



A estimativa das receitas próprias resulta das propinas e taxas, calculadas com base no número estimado de alunos, bem como na prestação de serviços.

O valor do autofinanciamento supera o financiamento do OE em 1,3 milhões de euros e em 1,6 milhões de euros se for afecto o financiamento da CGD ao autofinanciamento.

A gestão das receitas e despesas constitui um elemento crítico, que se tem mantido ao longo dos últimos anos: 60% do orçamento são receitas próprias; O Orçamento de Estado suporta, apenas, 56% das despesas com os salários.

O ISCSP tem, hoje, como principal fonte de financiamento as receitas próprias, que representam cerca 60% do financiamento global.

Os dados atestam a necessidade de continuar a ter uma gestão muito rigorosa e a orientar todos os esforços para garantir elevados níveis de atractividade da oferta educativa, de qualidade de ensino e de diversificação de actividades.

O ISCSP continuará a desenvolver esforços no sentido de recuperar créditos de propinas, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos. Pode-se verificar conforme se demonstra na tabela seguinte que, no período de 2008 a 2014, se recuperou 14% de propinas em dívida, o que demonstra a preocupação e o cuidado na execução orçamental.

Tabela 2. Evolução da taxa de cobrança de propinas 2008-2015

Ano Lectivo	Dívida	Dívida 2015
2007/2008	7%	5%
2008/2009	4%	3%
2009/2010	10%	2%
2010/2011	7%	7%
2011/2012	7%	5%
2012/2013	4%	4%
2013/2014	4%	3%
2014/2015	0%	4%

Em 2016, continuaremos a apoiar as iniciativas:

- **De facilitação do pagamento das propinas, sem comprometer a sustentabilidade e a equidade entre os alunos.**
- **De angariação de fundos para apoio a alunos com comprovadas dificuldades financeiras.**

3.1. Orçamento de Despesa

A previsão da despesa para 2016 resulta, fundamentalmente da consideração das obrigações assumidas no que respeita a despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento corrente das actividades, bem como ao investimento necessário para manter níveis de competitividade.

Em 2016, é necessário continuar a exercer um rigoroso controlo orçamental, em que a gestão temporal de receitas e despesas constitui um elemento crítico na manutenção de uma estratégia de risco calculado, procurando manter e expandir as actividades do ISCSP.

Tabela 3. Evolução do Orçamento da Despesa do ISCSP (valores em mil euros)

Ano	Despesas c/Pessoal	Aq. Bens e Serviços e TC	Investimento	Total	Variação face ao ano anterior		
					RH	ABS+TC	INVEST
2006	5.305	1.612	284	7.201	0	0	0
2007	5.874	1.465	866	8.205	569	-147	582
2008	6.439	1.430	261	8.130	565	-35	-605
2009	6.651	1.536	165	8.352	212	106	-96
2010	6.910	1.794	217	8.921	259	258	52
2011	6.816	1.748	314	8.878	-94	-46	97
2012	6.631	1.274	126	8.031	-185	-474	-188
2013	7.142	1.765	263	9.170	511	491	137
2014	7.235	1.662	282	9.179	93	-103	19
2015	7.352	1.646	166	9.164	117	-16	-116
2016	7.352	1.706	100	9.158(*)	0	60	-66

(*) Estimativa de execução da Despesa.

Notas:

Desde 2011, nas despesas com o pessoal, está reflectido o corte salarial aplicado aos funcionários e agentes da Administração Pública;

Em 2012 reflecte, também, a perda de grande parte do subsídio de férias e de natal;

Em 2013 espelha a reposição dos dois subsídios;

Em 2014, reflecte o agravamento do corte, a reposição da totalidade do corte em três meses e meio e a nova redução remuneratória introduzida pela Lei 75/2014, de 12 de Setembro;

Em 2015, reflecte a reversão prevista no artigo 4.º da Lei 75/2014, de 12 de Setembro;

Em 2016, os recursos humanos foram calculados pelos princípios em vigor em 2015. Caso venha a ser reposta a reversão total dos cortes salariais, a estimativa da despesa encontra-se prevista na tabela 8.

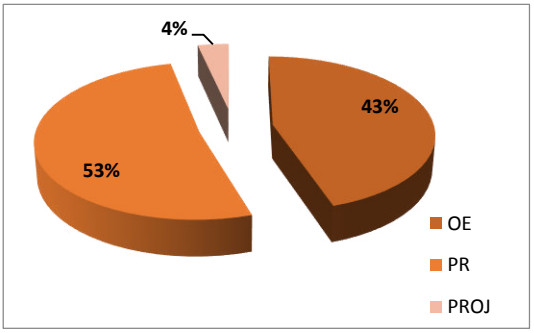
4. ORÇAMENTO PARA 2016 POR GRANDES RÚBRICAS

4.1. Estrutura de Receitas

A composição das receitas previsionais, como se pode verificar na tabela seguinte, tem a sua maior fatia no autofinanciamento (57 %), sendo 53% de receitas próprias e 4% de fundos para projectos, relembrando que o OE inclui o financiamento do protocolo firmado entre a CGD e a ULisboa.

Tabela 4. Orçamento da Receita do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Estimado para 2016	
	Valor	%
Saldo Gerência	0,00	0
Orçamento do Estado	4.055.043,00	43
Receitas próprias	5.003.806,00	53
Projectos	331.860,00	4
Total da Receita	**9.390.709,00**	**100**



4.2. Origem das Receitas

A estimativa das receitas próprias foi elaborada de acordo com os pressupostos previstos pelo Conselho de Gestão, cuja discriminação dos geradores se apresentam na tabela 5.

Tabela 5. Origem do autofinanciamento/receitas próprias (valores em euros)
(Estimativa a 19 de Novembro de 2015)

Fonte Financiamento	Origem	Gerador	Previsão
Receitas gerais (311)	OE (*)	43% OE	4.055.043,00
Autofinanciamento (510)	ISCSP Alunos	Total - 68% RP	3.427.344,08
	ISCSP Desenvolvimento	Total - 22% RP	1.083.100,00
	ISCSP Serviços	Total - 10% RP	493.361,92
Projectos (319+480)	ISCSP I&D	Total - 10% RP	331.860,00
Total			**9.390.709,00**

(*) A percentagem corrigida do OE é de 40% (nos 43% inclui-se o valor do protocolo com a CGD.

A principal componente das receitas próprias é a actividade ensino que representa 68% do autofinanciamento, toda a actividade de desenvolvimento e cooperação contribui em 22%. Note-se o contributo que a cooperação tem dado para a estabilização das receitas próprias, fazendo face à tendência a longo prazo de redução de alunos no primeiro ciclo e paralelamente captar novos alunos para os segundo e terceiro ciclos.

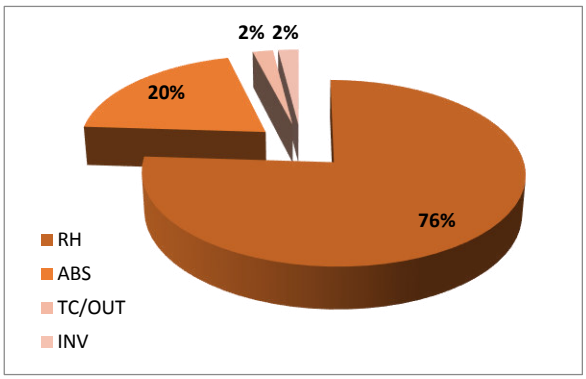
4.3. Estrutura de despesas

O maior peso do orçamento da despesa encontra-se nos salários. Com efeito, 76% da despesa refere-se a remunerações com o pessoal docente e não docente e respectivos encargos. O restante orçamento de despesa é destinado praticamente a aquisição de bens e serviços (20%) necessários ao funcionamento das instalações (segurança, limpeza, energia, água, entre outras despesas).

De acordo com a tabela 6 apresenta-se a despesa estimada para 2016, cujo cálculo resulta da aplicação do orçamento de 2015, nas despesas com pessoal, pelos motivos anteriormente referidos. As restantes despesas, foram calculadas considerando os objectivos estratégicos e orientação dos respectivos órgãos competentes do ISCSP.

Tabela 6. Orçamento da Despesa do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Proposto	
	Valor	%
Recursos Humanos	7.182.264,00	75
Aq. Bens e Serviços	1.781.445,00	20
Transf./Apoios/Outras	217.000,00	3
Investimento	210.000,00	2
Total da Despesa	**9.390.709,00**	**100**



VALORIZAMOS PESSOAS
www.iscsp.ulisboa.pt

4.4.Custos com pessoal

Os recursos humanos são um factor de competitividade para o instituto, tendo demonstrado a capacidade de afirmar a escola como referência em áreas estruturantes ao financiamento. E é aqui que se encontra a maior fatia da despesa do orçamento.

Tabela 7. Afectação do orçamento em recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Despesas com Pessoal c/ corte	Proposto	
	Valor	%
Docente	5.745.811,20	80
Não Docente	1.436.452,80	20
Total Desp. c/ Pessoal	**7.182.264,00**	**100**

Caso a Lei do Orçamento do Estado para 2016, venha a devolver a totalidade do corte dos salários, o ISCSP necessitará, que o aumento da despesa se traduza em correspondente reforço das dotações das receitas gerais do Estado.

Prevê-se que esta alteração resulte no aumento real da despesa no montante de EUR 223.211,65 com os recursos humanos.

Tabela 8. Composição do orçamento em recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Proposto c/ cortes	Proposto s/ cortes	Aumento Salarial OE2016
Remuneração base	4.410.938,49	4.587.303,55	176.365,05
Subsídio de Refeição	152.286,26	152.286,26	0,00
Subsídio de Férias	388.288,34	390.935,00	2.646,66
Subsídio de Natal	388.869,66	390.245,60	1.375,94
Encargo Caixa Geral Aposentações	904.478,05	938.657,05	34.179,00
Encargo Segurança Social	316.064,75	324.709,75	8.645,00
Outras Remunerações e prestações sociais	621.338,45	621.338,45	0,00
Total Desp. c/ Pessoal	**7.182.264,00**	**7.405.475,65**	**223.211,65**

Em média, o processamento mensal de salários aumentará EUR 18.600,00 relativamente ao estimado com as regras de 2015, de acordo com a tabela9.

Tabela 9. Encargo mensal com recursos humanos do ISCSP (valores em euros)

Despesas com Pessoal	Folha normativos 2015		Reversão total dos cortes	
	Anual	Mensal	Anual	Mensal
Remuneração base	4.410.938,49	**367.578,21**	4.587.303,55	**382.275,30**
Subsídio de Refeição	152.286,26	**12.690,52**	152.286,26	**12.690,52**
Subsídio de Férias	388.288,34	**32.357,36**	390.935,00	**32.577,92**
Subsídio de Natal	388.869,66	**32.405,80**	390.245,60	**32.520,47**
Encargo Caixa Geral Aposentações	904.478,05	**75.373,17**	938.657,05	**78.221,42**
Encargo Segurança Social	316.064,75	**26.338,73**	324.709,75	**27.059,15**
Outras Remunerações e prestações sociais	621.338,45	**51.778,20**	621.338,45	**51.778,20**
Total Desp. c/ Pessoal	**7.182.264,00**	**598.522,00**	**7.405.475,65**	**617.122,97**

4.5.Financiamento das actividades de investigação

No sentido de colmatar a perda de financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), associada aos centros de investigação, o ISCSP tem feito um grande esforço para ganhar projectos nacionais e internacionais, que permitam dar continuidade à investigação desenvolvida no instituto.

Desde 2014, podemos observar o aumento do financiamento externo, designadamente de projectos de financiamento internacional. Em 2016, estima-se que o financiamento sofra uma ligeira perda, pelo facto de alguns projectos terminarem e desconhecerem-se, ao momento, resultados das candidaturas efectuadas.

Tabela 10. Evolução do financiamento à investigação do ISCSP (valores em euros)

Financiamento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Externo Total	386.690,00	284.472,00	222.322,00	179.463,00	332.383,00	417.956,00	331.860,00
Rec. Próprias	0,00	32.073,00	75.000,00	6.952,00	475,00	3.500,00	
Executado	**335.899,00**	**369.509,00**	**280.566,00**	**195.116,00**	**329.376,24**	**421.456,00**	**0,00**
Saldo	**50.791,00**	**-52.964,00**	**16.756,00**	**-8.701,00**	**3.481,76**	**0,00**	**331.860,00**

O financiamento externo agrega as transferências recebidas da FCT (projectos e plurianual), da União Europeia e outros.

O fundo de financiamento à investigação para 2016 é o que consta na tabela seguinte.

Tabela 11. Orçamento atribuído à investigação do ISCSP (valores em euros)

Descrição	Valor
Bolsas	117.670,00
Missões	38.210,00
Aq. Bens e Serviços / Consultores	149.883,00
Equipamento	26.097,00
Total	**331.860,00**